ANNO LVIII — SABBADO 14 DE OUTUBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 12 de outubro.

Começou hoje o interrogatorio de Arabi Pachá.

Tendo sido definitivamente encarregado Baker-Pachá de organisar a armada egypcia, pedio que as tropas britannicas occupassem o Egypto durante um anno.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de outubro de 1882.

— —

CORRECÇÃO

O telegramma da Agencia Havas, hontem publicado, relativamente a modificações ministeriaes, deve ser datado de Montevidéo e não de Buenos Ayres.

A Redacção.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos).

Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos de Cametá e Baião, na provincia do Pará, o bacharel Amancio Gonçalves dos Santos.

— O Senado somente hoje approvou em 2ª discussão a receita geral do Imperio.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/8 d. por 1$000, firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

TROMBAS.—Os phenomenos meteorologicos, conhecidos pelo nome de *trombas*, são descriptos, do seguinte modo, pelos meteorologistas e observadores: agglomeração de vapores vesiculares, animada de um movimento de rotação e de translação, apresentando, o mór numero de vezes, a forma de um cone cuja base se apoia nas nuvens e o vertice na terra ou no mar. Esta massa, no seu deslocamento, produz, em geral, um ruido semelhante ao rodar de uma ou mais carroças sobre um caminho pedregoso. Quando a *tromba é terrestre*, arranca arvores, levanta-as e transporta-as a grandes distancias, despojando-as dos seus ramos e folhas as que não consegue arrancar, derrue edificios, escarva a terra; no mar alto, as *trombas marinhas* descem das nuvens em negras columnas até á superficie das ondas, em que produzem uma agitação extraordinaria, que se communica a grande distancia, aspirando, não raro, a agua e os corpos que n'ella fluctuam. Este poder de aspiração, bem como de vaporisação e dessicação tambem caracteriza as *trombas terrestres*, nas quaes é um dos principaes e mais extraordinarios effeitos; segundo Becquerel e Kaemtz, chegam a sorver toda a agua dos lagos, e a seccar e fender rapidamente as arvores, como se estas tivessem sido introduzidas n'um forno aquecido a mais de cem gráos! Muitas vezes a tromba é acompanhada de relampagos, globos de fogo e raios fazendo ouvir subitos trovões,—e, depois de dissipada, seguida da quéda de chuva abundante, de agua forte, mesmo no alto mar.

Os antigos só conheceram as trombas maritimas a que chamavam *presteres*. Luiz de Camões faz, no canto V (est. 18 a 22) do seu immortal poema, uma descripção verdadeira d'este maravilhoso phenomeno.

Peltier,—e é esta a opinião geralmente aceita—notando que as *trombas* são quasi desconhecidas nas regiões polares, que chegam a formar se com a atmosphera tranquilla e que são acompanhadas de manifestações electricas, attribue-lhes uma origem electrica. Parece que é a extraordinaria tensão electrica das nuvens que determina as perturbações secundarias, tomadas, erradamente, como causa do phenomeno.

Meteoros luminosos

Os *meteoros* [illegible]*osos* ou *phenomenos opticos atmosphericos* são devidos ao poder reflectidor á transpar[illegible] poder refrangente do ar. Occupar nos-hemos, perfunctoriamente, d'estes meteoros.

LUZ DIFFUSA.—Assim se denomina a luz reflectida, em todos os sentidos, pelas moleculas de ar, e que nos permitte ver, durante o dia, nos lugares onde não chegam os *raios directos* do sol. Se não fôra a luz diffusa, o sol e a lua offerecer-nos-hiam contornos nitidos projectados sobre um fundo negro, a abobada celeste; veriamos as estrellas de dia, e não haveria crepusculo. E' o que succede quando se sóbe n'um balão a grande altura: então, como diminue a diffusão da atmosphera vêem se, de dia, os astros,—e o céo apresenta um triste tom anegrado.

COR AZUL DO AR.—O *azul dos céos* é o resultado da reflexão; não é inherente ás moleculas aereas. O ar, não tem igual acção, sobre as *sete cores simples* que compõem a *luz branca* do sol; deixa passar os raios de extremo vermelho do espectro solar e reflecte os azues; d'aqui, a sua coloração.

Se o sol está proximo do horizonte, como os raios teem de atravessar uma grande espessura atmospherica, os raios azues são tambem absorvidos, e o horizonte apresenta se corado pelos raios vermelhos, amarellos ou purpurinos. O vapor d'agua, abundante nas camadas inferiores da atmosphera, concorre muito para a coloração do sol no horizonte; d'estas condições derivam os magnificos effeitos da aurora, especialmente, e ainda, do ocaso solar.

TRANSPARENCIA DO AR.—E' tanto maior a quantidade de luz absorvida pelo ar, quanto maior é a espessura das camadas atravessadas; eis porque a absorpção é pequena no zenith e tão grande no horizonte que podemos, quando o sol está baixo, olhar directamente para elle. Segundo Bouguer o brilho do sol, é, n'esta posição, 1,354 vezes menos do que n'aquella.

E' effeito da absorpção da luz, a apparencia vaga, pouco definida e nevoenta, que tomam os objectos distantes, como as montanhas.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 30 de setembro ultimo:

Foi promovido a commendador da ordem da Rosa, Affonso de Almeida Quartim, pelo relevante serviço que prestou fazendo um valioso donativo, afim de ser applicado á construcção de uma casa para as escolas publicas de instrucção primaria, na freguezia de Santo Antonio, desta côrte.

Foi designado o lente da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Antonio Pacifico Pereira, para reger interina e gratuitamente a 2ª cadeira de clinica cirurgica da mesma faculdade.

Foram aceitos os serviços do Dr José Corrêa Cotias, lente da Faculdade da Bahia, para exercer gratuitamente o lugar de preparador de physica da mesma faculdade.

Determinou-se ao engenheiro Dr. Antonio de Paula Freitas que, entendendo-se com o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, organise nova planta e orçamento das obras necessarias no edificio da dita faculdade, afim de estabelecer-se um laboratorio de hygiene.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 30 do passado foram dispensados: o agrimensor Joaquim Adolpho Pinto Pacca e o engenheiro Virginio da Gama Lobo, das commissões em que se achavam, o primeiro na provincia do Espirito Santo e o segundo na do Paraná.

Ministerio da Guerra

Concedeu se licença aos segundos cadetes Zacharias Marques de Souza, do 1º batalhão de artilharia, e João Lino de Christo, do 7º de infantaria; ao anspeçada do deposito de aprendizes artilheiros Anoelino Bento Luiz e aos paisanos José Paulo do Sacramento e Francisco Evaristo de Oliveira Freitas para, no anno proximo futuro, se matricularem nas aulas do curso preparatorio da Escola Militar da côrte, se préviamente satisfizerem as exigencias regulamentares.

Concedeu se licença para se matricularem no anno proximo vindouro:

Na Escola Militar da provincia do Rio Grande do Sul, o capitão do 2º regimento de cavallaria Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha desde que obtenha do poder legislativo dispensa do excesso de idade, e o 1º cadete do 2º corpo da referida arma Carlos Sabino da Rocha.

Nas aulas do curso preparatorio annexo á da côrte, se satisfizerem opportunamente as exigencias regulamentares, o sargento quartel-mestre do 4º batalhão de artilharia Olympio de Abreu Lima, o soldado do 12º de infantaria Joaquim Marianno Augusto de Menezes e o paisano Deocleciano Manso e no 4º anno do curso superior da referida escola o 1º tenente do 1º regimento de artilharia Manoel Theophilo Barreto Vianna; ficando, porém, sem effeito a licença concedida em 12 de julho ultimo ao soldado Menezes para estudar na escola do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 28 do passado, foi promovido a machinista de 3ª classe o de 4ª Antonio Bastos de Figueiredo, constando antiguidade.

Por aviso de 29 do passado, foi exonerado o capitão de fragata João Gonçalves Duarte, do commando da corveta *Bahiana*.

Por aviso de 2 do corrente mandou-se dar baixa aos imperiaes marinheiros Joaquim Lopes Pereira e Bellarmino de Souza Ramos, por terem concluido o tempo de serviço a que eram obrigados.

Mandou se passar da corveta *Parahyba* para o cruzador *Primeiro de Março* o 1º tenente Germano da Ponte Ribeiro e do transporte *Madeira* para o brigue barca *Itamaracá* o 2º tenente Carlos Eugenio Stelling.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO

Officios:

— Ao presidente do Tribunal da Relação.—Para ser instruido o recurso de graça do réo Francisco Cafundó, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Mamanguape, provincia da Parahyba, em 30 de setembro de 1843, sirva-se V. Exc. providenciar para que seja remettida á Secretaria desta Presidencia a certidão do processo do mesmo réo.—Officiou se ao presidente da provincia da Parahyba.

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que em aviso de 19 do corrente n. 1 858, declarou me o Exm. Sr. ministro da marinha convir aguardar a concessão do credito pedido ao corpo legislativo a conta da verba—Obras—do exercicio de 1881–1882, para ter lugar a indemnisação ao Thesouro dessa provincia, da quantia de 4:0$000 adiantada para acquisição dos páos de jangada de que tracta o officio de V. Exc., de 5 de janeiro ultimo, fornecidos ao engenheiro José Maria da Conceição Junior encarregado da collocação do pharol das Roccas.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de nomear uma commissão para ir assistir no Arsenal de Guerra a abertura de seis caixões remettidos pela Intendencia da Guerra, e examinar e proceder a contagem dos objectos nos mesmos acondicionados.

— Ao mesmo.—Envio a V. Exc. a inclusa copia do aviso circular, que, em data de 14 do corrente, me dirigio o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros com referencia ao vapor *Cotom*, o qual, arvorando bandeira de diversas nacionalidades, está ao serviço de rebeldes asylados nas Antilhas, commette hostilidades contra as forças que guarnecem as costas de Venezuela e apprehende as suas embarcações mercantes.

Acerca d'esse vapor a autoridade brasileira deve proceder pelo modo determinado no final do citado aviso, visto ter o Governo Imperial resolvido seguir no presente caso a mesma norma que teve quando se deram os dos vapores *Portenha* e *Montezuma*. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução, e afim de expedir nesse sentido as necessarias ordens ás fortalezas.

Igual ao inspector do Arsenal de Marinha. Enviou-se copia do dito aviso ao Dr. chefe de policia e ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Remetto a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia das instrucções, expedidas pelo Ministerio da Marinha em 11 do corrente, ao engenheiro Victor Alinquant, para o desempenho da commissão de que fica encarregado, com relação aos trabalhos que tem de executar com o levantamento do pharol no Cabo de Santo Agostinho, e bem assim o aviso junto, tambem por copia, do mesmo Ministerio de 18 deste mez, sob n. 1857, a que vieram annexas as ditas instrucções.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo ouvido o juiz municipal do termo de Páo d'Alho acerca do que expoz V. S., em officio n. 645 de 9 do corrente, nesta data officio ao juiz de direito respectivo, afim de que acautelle os interesses da fazenda publica por occasião do julgamento final do arbitramento do escravo Serafim, que tem de ser libertado ahi por conta da terceira quota do fundo de emancipação.—Officiou-se ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia das instrucções, expedidas pelo Ministerio da Marinha em 11 do corrente, ao engenheiro Victor Alinquant para o desempenho da commissão de que fica encarregado, com relação aos trabalhos que tem de executar com o levantamento do pharol no Cabo de Santo Agostinho; e bem assim o aviso junto, tambem por copia do mesmo Ministerio de 18 deste mez, sob n. 1.857, a que vieram annexas as ditas instrucções.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes declaro a V. S. que, por portaria de 19 deste mez, concedi 4 mezes de licença ao commissario vaccinador provincial, ficando em seu lugar servindo o Dr. Francisco de Paula Soares.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. quatorze ordens do Tribunal do Thesouro Nacional de ns 137, 141, 142 e 144 a 154.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 21 do corrente, declaro a V. S. que, segundo a circular n. 1 de 23, dirigida pelo director da directoria da agricultura do ministerio competente, ao secretario d'esta Presidencia, as informações estatisticas a que se refere a circular do mesmo ministerio de 9 tambem do corrente, devem alcançar o dia 31 do mez proximo passado; nada se alterando em relação ao praso em que as mesmas informações, serão recolhidas aquella Secretaria d'Estado. Conto que essa Thesouraria providenciará afim de que seja fielmente cumprido o que é recommendado.

— Ao administrador do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. conforme solicita em seu officio n. 347, de 29 do corrente, a fazer administrativamente pelos preços da ultima arrematação, a acquisição da materia prima destinada ás peças de fardamento mandadas fornecer ao alferes do 14º batalhão de infantaria José Bueno Correia.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro José Maria da Conceição Junior.—Ao engenheiro Victor Alinquant, que no vapor *Jaguaribe*, segue hoje para os baixos das Roccas afim de desempenhar a commissão de que se acha incumbido, como verá das instrucções que lhe foram dadas pelo Ministerio da Marinha, de 29 de agosto findo, deverá Vmc. apresentar o pessoal ahi existente, e prestar todo o auxilio preciso durante a sua estada nesse lugar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. que no officio de hoje, n. 318, a que veio annexo o ponto dos empregados da Secretaria dessa Assembléa, foi proferido nesta data o seguinte despacho:—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE OUTUBRO

Antonio Milburges Saraiva Galvão.—Passe portaria concedendo ao supplicante tres mezes de licença com os respectivos vencimentos.

Antonio José Duarte Coimbra.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Em vista da informação do inspector do Thesouro Provincial, não póde ter lugar o que requer a supplicante.

Bacharel Geminiano Correia Lima.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Guennes da Silva Mello.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

José Climaco do Espirito Santo.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Manoel Machado da Silva Santiago.—Sim.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—Sim, por tres mezes a contar do 1.º do corrente.

Capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros.—Selle os documentos e o recurso e volte querendo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de outubro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— —

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1 204. Secretaria da Policia de Pernambuco, em 12 de outubro de 1882. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Malaquias de Brito, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Firmino Augusto da Silva e Manoel Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Joanna Maria da Conceição e Joaquina de Vasconcellos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Afogados, Guilhermina Maria da Conceição, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

— —

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica justificando as faltas do exercicio escolar do professor da 1ª cadeira de Goyanna.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica justificando as faltas do exercicio escolar do professor de Bom Jardim.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Nazareth no exercicio de 1881–82.—A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Gameleira no exercicio de 1881–82.—A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Contas do ex-collector de Salgueiro José Pinto Rosado.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

João Felix Ramos de Oliveira.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Pacheco & Azevedo.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Hypolito Cassiano de Albuquerque Maranhão.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Marcolina Candida Villela.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver á secretaria.

Vigario Manoel Ferreira da Rocha.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Confraria de N. S. do Amparo de Goyanna.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel Pereira da Rocha.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Antonio do Rego Barreto P.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver a secretaria.

Alberto Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Antonio Nery Cavalcanti.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Guilherme de Assis.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Terencio de Souza Saraiva. Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Antonio Maria Carneiro Leão.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Antonio José Duarte Coimbra.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Entregue-se.

Maria Secundina da Silva Ratis.—Certifique-se.

— —

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO

Luiz de França Lins de Albuquerque.—Certifique-se.

Julio & Irmão.—Sim, de accordo com a informação.

Souza Nogueira & C., idem, idem, idem, idem, idem, idem. Gomes de Mattos & Irmão, idem, idem.—Sim, vista a informação.

José Mendes Carneiro de Souza Bandeira, Dr. Segismundo Antonio Gonçalves e Esperança Luiza da Luz.—Informe a 1ª secção.

Dr Antonio de Souza Cirne Lima.—Sellados todos os conhecimentos juntos, terá despacho.

Domingos da Silva Torres & C.—Informe a 2ª secção.

Ferreira Rocha & C.—Informe a 2ª secção.

Monhard, Mettler & C.—Deferido, menos quanto aos termos de 16 de julho, 26 de agosto e 3 de setembro de 1881, sobre os quaes devem os supplicantes satisfazerem a exigencia da 2ª secção.

Gomes de Mattos & Irmão.—Em vista da informação, não podem ser attendidos.

Fernandes & Irmão.—Em vista da nova informação satisfaçam os supplicantes a exigencia da 2ª secção com relação ao desembarque de 5 barris com vinho comprehendidos no termo de responsabilidade a que alludem.

Souza Nogueira & C.—Deferido, em vista da informação.

Joaquim Duarte Simões. Deferido, de accordo com a nova informação.

— —

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Joaquim dos Santos.—Como requer.

O mesmo.—Idem.

Augusto Gomes da Silva.—Sim, observando o que dispõe o art. 98.

Amorim Irmãos & C.—Como requerem, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Barão de Araçagy.—Como requer, cumprindo o que dispõe o art. 98.

Delphina Maria do Sacramento.—Como requer, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Como requer, cumprindo fielmente o parecer do Dr. engenheiro.

Dr. Francisco José Cyrillo Leal.—Como requer, cumprindo o que dispõe o art. 98 para cuja sciencia deverá dirigir-se ao fiscal da freguezia.

Julio José da Costa.—Como requer, cumprindo o que dispõe o art. 98.

José Francisco de Figueiredo.—Satisfaça o parecer do Dr. engenheiro.

José Felippe de Lima. Como requer, cumprindo fielmente o parecer do Dr. engenheiro.

João da Villa Rosa.—Como requer, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

José Jeronymo da Silva.—Como requer, cumprindo o que dispõe o art. 98.

Leoncio Gomes da Fonseca.—Como requer.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.—Como requer.

Thomaz Swift.—Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Emiliano Brito de Araujo Novaes.—Dê-se, não havendo inconveniente, e deixando recibo.

Joaquim Tavares Arco Verde.—Satisfaça a exigencia do Dr. advogado, e depois vá ao mesmo para informar.

José Pedro dos Santos Neves.—Dê-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de outubro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 4 de outubro de 1882

SUMMARIO.—*Sessão caracteristica na Camara.—Requerimento do Sr. Bulhões sobre negocios de Goyaz.—Remoção do juiz de direito da segunda vara da capital.—Demissão do secretario da Presidencia.—Discussão sobre a materia.—Incidentes.—O páo da bandeira liberal.—Votação e approvação do requerimento.*

Em compensação das faltas de sessão que se tem dado nos tres dias passados na Camara dos Deputados, foi a sessão de hontem de interesse *caracteristico*, se me é permettido o termo.

Em seu começo apresentou o Sr. Leopoldo Bulhões, deputado por Goyaz, um requerimento, pedindo que «o governo informe, por intermedio do ministro do imperio, se de facto foi adiada a eleição marcada para 9 do corrente; e se está resolvido a manter a doutrina do Conselho de Estado sobre incompatibilidade eleitoral.» Justificando-o, disse o referido Sr. Leopoldo Bulhões, que «estava maravilhado, vendo o que se passa na sua provincia, para salvar uma candidatura impossivel; além da demissão do secretario de policia e outras, vê que foi removido o juiz de direito da 2ª vara da capital, e tudo para fazer vingar a candidatura do Sr. ministro da agricultura. Se este ministerio continúa por mais alguns mezes, a situação liberal está perdida. O orador indica as demissões dadas na provincia e diz que, tendo-se retirado o presidente, foi nomeado para esse cargo o secretario do Sr. ministro da agricultura quando S. Exc. foi presidente do Ceará. A sua provincia não é, como se diz, um burgo podre.»

Para que bem se comprehenda o fundamento dos dous motivos allegados pelo Sr. Bulhões, convém expor a origem da questão.

Pelo ministerio anterior foi nomeado secretario da provincia de Goyaz um individuo, que, tendo sido deputado provincial, ainda se achava dentro dos seis mezes de incompatibilidade estabelecida pela lei eleitoral. O presidente da provincia, fundado nessa disposição de lei, não quiz dar-lhe posse, e levou o facto ao conhecimento do governo, que o submetteu ao Conselho de Estado.

Cahindo o ministerio Martinho, e passando o presidente a administração ao vice presidente, allegando molestia, este, entendendo que, por ja terem então decorridos os seis mezes, tinha cessado a razão da incompatibilidade, fez entrar o nomeado em exercicio, e communicou esta deliberação ao governo, o qual remetteu-a tambem á secção do Conselho de Estado dos negocios do imperio, que ja tinha consultado sobre a outra questão.

Na primeira foi o parecer que «prohibindo a lei em *aceitar* do governo geral ou provincial empregos e commissões remuneradas dentro do prazo da incompatibilidade, era logico que prohibia tambem ao governo nomear; pelo que entendia que devia-se declarar nullo o acto do governo.»

Esse parecer tem a data de 23 de julho.

Quanto a segunda, foi a secção de parecer que, «estabelecendo a lei a incompatibilidade da nomeação e não simplesmente do exercicio, seria patente sophismo admittir que vencido o prazo aquella podia o nomeado entrar no gozo desta, pois desta arte teria o governo assegurado ao deputado a remuneração que o legislador quiz prohibir, sendo apenas deferido por mais ou menos tempo o proveito do emprego.»

Este parecer é de 9 de agosto, e de ambos foi relator o Sr. Andrade Pinto, sendo os outros membros os Srs. Martim Francisco e Bom Retiro.

De accordo com o primeiro parecer foi que declarou o Sr. Leão Velloso, por decreto de 23 do passado, sem effeito a nomeação do secretario, de que se trata; e communicando a 30 esta resolução a presidencia de Goyaz, observou que «tendo o ex presidente sobrestado na posse do nomeado, e submettido ao governo este procedimento, não foi regular a deliberação que permittio antes da decisão do governo, prestar juramento do cargo e entrar em exercicio o dito nomeado.»

Pelo que respeita a remoção do juiz de direito da 2ª vara da capital, o Dr. Bulhões Jardim, magistrado muito intelligente, irmão do deputado autor do requerimento, chefe do partido alli e muito implicado na politica e nas intrigas da terra, eis o que ha.

Sendo reconhecida a desnecessidade de duas varas de direito na capital de Goyaz, foi votada na lei do orçamento confeccionada em 1877, para o futuro exercicio, uma disposição mandando que fosse supprimida uma dessas varas, o que deveria ser realisado opportunamente, logo que alguma dessas varas vagasse, dando se destino ao respectivo serventuario.

Dando execução agora a essa disposição da lei, o actual ministro da justiça removendo o juiz para uma comarca de superior entrancia, o juiz da 2ª vara, declarou esta extincta.

São estes os dous motivos capitaes das queixas do Sr. Leopoldo Bulhões, ou Bulhões Jardim, como é conhecido fóra do parlamento. E como se vê, excepção feita da demora de cinco annos, como bem observou o Sr. Andrade Figueira, para a execução da lei, nada ha que objectar contra o procedimento do governo pelo lado da legalidade.

Mas não foi por ahi que o encararam. Viram nos actos do governo um manejo para remover as difficuldades que tem surgido contra a reeleição do Sr. Fleury, accrescendo que tambem foi demittido o secretario da policia.

O reboliço produzido pela apresentação desse requerimento, cujo autor teve a cautella de antar de ante mão á quixar-se perante os amigos e a cathechisal-os, foi tal que o Sr. Lourenço de Albuquerque correu a tribuna para declarar que «a remoção do juiz de direito, tendo-se realisado agora, não póde aproveitar a eleição do nobre ministro da agricultura. Ha uma lei do orçamento que manda, que vagando algumas comarcas, devem ellas ser extinctas. Supprimindo a comarca em questão, não podia o governo ter em vista a eleição do ministro, poderia ter influido a remoção, se o governo tivesse nomeado outro juiz para a comarca. Se o acto póde influir, é negativamente. E' estranhavel que se accuse o governo, tendo esse magistrado sido removido para uma excellente comarca. O secretario foi demittido por incompatibilidade, não estava no caso de exercer o cargo.

«O nobre deputado, continúa o ministro de estrangeiros, solicitou a demissão do Dr. Jardim, engenheiro da provincia; era um acto menos justo que o governo não podia praticar e dahi data a divergencia do nobre deputado com o Sr. ministro da agricultura. O presidente da provincia foi demittido, porque instou pela sua demissão, allegando o seu estado de saude e o clima de Goyaz. Quando fez o seu primeiro pedido, o Sr. ministro da agricultura instou com o seu collega que não lh'a concedesse. O secretario de policia nenhuma influencia pode exercer na eleição, se o presidente não quizer. Os factos allegados pelo nobre deputado contra o governo são inconsistentes.»

Devendo-se passar a ordem do dia, requereu o Sr. Andrade Figueira continuação da discussão por 15 minutos, e assim foi decidido, não obstante os ministros votarem contra.

Tomando então a palavra o mesmo Sr. Andrade Figueira, e notando que as razões dadas pelo ministro não fizeram mais do que confirmar as allegações do Sr. Bulhões Jardim, diz que e a situação liberal tem feito 400 ou 500 nomeações de juizes de direito, entretanto só agora e que se lembrou de supprimir a comarca de Goyaz, durante a eleição do Sr. ministro da agricultura. Quer conceder que o magistrado removido seja homem politico, não foi elle demittido senão para favorecer a eleição do Sr ministro da agricultura. A lei diz que se supprima uma das comarcas; por que foi removido o juiz da 2ª vara, quando o da 1ª é mais antigo? Felicita o governo por fazer essa economia, mais pede que seja coherente: O Sr. chefe de divisão Costa Azevedo era incompativel por ter sido deputado, entretanto, dentro dos seis mezes da lei, foi para a Europa em commissão com grandes vencimentos e ajuda de custo, está no mesmo caso que o secretario de policia de Goyaz demittido pela mesma incompatibilidade e de conformidade com um parecer do conselho de estado; assim como o Dr. Jeronymo Sodré que tambem está na Europa em commissão do governo, com vencimento. O governo tem obrigação de caçar esses decretos, declarando nullo o acto e fazendo-os entrar para o Thesouro com o dinheiro que receberam.

«O orador applaude a resolução do governo de diminuir despezas, mas lamenta que só se lembrasse disso na vespera da eleição do ministro.»

O Sr. Moura, ministro da justiça, responde dizendo que se fosse o juiz de direito de Goyaz não agradeceria a defeza do Sr. Andrade Figueira, que disse que foi elle removido para não intervir na eleição do Sr. ministro da agricultura. O governo praticaria um acto de justiça removendo o juiz para melhor comarca, evitando assim que elle interviesse na eleição; mas a accusação cahe por terra porque chega fora do tempo da eleição. O secretario de policia foi nomeado dentro dos seis mezes depois de ter sido deputado provincial, a sua nomeação era nulla; mas, além disso, as notas que delle tem na secretaria são pessimas, foi duas vezes demittido a bem do serviço publico; essas informações são de conservadores.»

O Sr. Bulhões volta a tribuna e defende com muito calor o secretario demittido, pede ao ministro da justiça que traga as provas das suas accusações, e sustenta que as demissões foram dadas para proteger a eleição do ministro da agricultura.

O Sr. Martim Francisco pede urgencia por 10 minutos para responder ao Sr Andrade Figueira que discordou da doutrina do parecer do conselho de estado em certo ponto e disse que a decisão do governo, pelo modo por que foi formulada, estabeleceu a anarchia. O Sr. Martinho Contagem requer, que em vez de 10 minutos seja de 1 hora a prorogação da sessão, e a Camara approvou esse requerimento votando contra os ministros.

O que se passou, a agitação, os apartes repetidos, as interrupções, as reclamações do presidente e os rufos dos tympanos, não se podem descrever, e de nada dará idéa os resumos dos debates feitos pelos jornaes.

Fallaram ainda os Srs. Martim Francisco e Affonso Penna (com grande animação) e Martinho Contagem, que é sobrinho do Sr. Martinho Campos, e foi quem teve as honras da escaramuça, pela grande hilaridade que provocou, quando, ao terminar o seu discurso, depois de profligar severamente o procedimento do governo que por acinte a familia Bulhões «o melhor sustentaculo dos liberaes de Goyaz», havia removido o questionado juiz, disse que, «lastimando o facto protesta em nome dos liberaes, de todos os trabalhadores do partido contra o acto de um gabinete que se diz liberal, e que indo por uta a Camara levantar bem alto a bandeira de 1868 serve-se do páo dessa bandeira para dar bordoadas nos proprios amigos e correligionarios.» (Hilaridade)

A expressão fez fortuna, e continuando ainda uma viva questão de ordem, para que continuasse a discussão, ouviam-se estes apartes:—«*o páo da bandeira trabalha. Olhe o páo da bandeira.*»

O Sr. Zama, defendendo calorosamente o governo, pronuncia-se contra o requerimento, sendo contrariado em repetidos apartes pelo Sr Espinola, seu parente e que entrou na Camara pelo seu auxilio e proteção, mas que na qualidade de ex presidente de Goyaz e um dos que abonara a capacidade do secretario demittido, esposa a causa do Sr. Bulhões.

O Sr. Matta Machado, em assumpto de calor e enthusiasmo (o calor do dia era excessivo) toma a palavra para uma explicação e diz que «desejando ter plena liberdade para votar o requerimento do Sr Leopoldo Bulhões, pede á Camara que o exonere do cargo de 1º secretario; tinha promettido votar pelo requerimento sem saber que a discussão tomaria este caracter.»

Vendo o caminho que o negocio ia tomando, o Sr. Lourenço de Albuquerque volta a tribuna e diz que «não ha razão para o Sr. 1º secretario pedir demissão; a questão não tem a gravidade que S. Exc pensa; o governo deu as informações que podia, se o nobre deputado deseja outras o governo está prompto a dal-as, por isso vota pelo requerimento, porque nada pode prejudicar o governo.»

Esta retirada, depois da impugnação calorosa do Sr. Zama e os apartes dos amigos do governo, que viam, como não podiam deixar de ver no requerimento uma censura ao governo, acalmou um pouco os animos e fez cessar o motivo do debate; pelo que propondo o Sr. Moreira de Barros o encerramento da discussão, assim se venceu, sendo tambem approvado o requerimento.

Em seguida negou a Camara unanimemente a dispensa pedida pelo Sr. Matta Machado.

Disse quando comecei que essa sessão foi caracteristica, porque mostra bem qual o espirito predominante na Camara, primogenita da eleição directa por districtos.

Levantam-se alli graves questões de administração e politica, que jogam até com os principios fundamentaes da nossa organisação politica, e a cousa passa calma e suavemente: o que está feito, feito fica.

O governo usurpa atribuições do parlamento, dilata a sua esphera de attribuições em prejuizo das attribuições deste, e os a[illegible] callam se, por amor da disciplina do partido e para não comprometter a situação.

Mas o governo remove um juiz de direito, sem ferir a lei, usando somente das faculda-

MUTILADO

ILEGIVEL

dos legitimos, que exerce sem ferir nenhum preceito; ou declara nulla, em respeito á lei, uma nomeação feita contra essa mesma lei; e esquecem-se todas as conveniencias, a disciplina do partido, e os embaraços da situação, e apparece a celeuma que se vê!

O principio do fim
(Do Cruzeiro de 4)

Hontem, no Senado, correu a sessão placidamente. Votaram-se os orçamentos da agricultura e da fazenda, sem que extemporaneas discussões viessem retardar a conclusão dos trabalhos legislativos. A maioria da camara vitalicia reconhece que tem uma alta missão a cumprir que deve dar o exemplo do espirito governamental e felizmente sabe collocar-se na altura que lhe compete. E' esta prudencia intelligente e calma que tem feito perdurar aquella provecta assembléa no meio das maiores tempestades politicas. Avizinha-se o fim da sessão e o Senado não quer embaraçar os negocios do paiz, deixando o poder executivo sem as autorisações legaes.

A lei das sociedades anonymas, a das patentes industriaes, a da reforma do regulamento eleitoral e os complicados orçamentos dos diversos ministerios attestarão que os espiritos experimentados dos veteranos da politica dão sempre o exemplo da actividade juvenil á geração nova e mais ambiciosa dos gozos do poder do que dos trabalhos a elle inherentes.

Na camara temporaria até depois do meio dia, esteve em duvida se haveria sessão, mas, quando fizeram acto de presença sessenta e quatro senhores deputados, como por encanto guarneceram-se todos os bancos. Um requerimento sobre questões eleitoraes de Goyaz, que indicou scisão local no partido da situação, trouxe em soccorro da dissidencia todas as forças do lado conservador dirigidas pelo Sr. Andrade Figueira, que foi energicamente secundado pelo Sr. Carneiro da Cunha. Desde que as explicações do Sr. ministro da agricultura não satisfizeram as duas parcialidades em opposição, e que, nem mesmo a mais correcta intelligencia dada nos actos pelo Sr. ministro da justiça não serenou os animos, antes os exaltou, estava visto que o governo ia ser atacado em todas as posições.

O partido liberal não se mostrou unido diante desta columna cerrada da opposição conservadora. Debandou-se, vio retirarem-se das fileiras combatentes de merecimento, e o Sr. Andrade Figueira esteve rodeado de um exercito complexo, que parecia disposto a tornar um incidente secundario em combate decisivo.

A maioria teve, porém, o bom senso de comprehender que não convinha dar o poder a uma victoria de sorpreza e concordou na adopção do requerimento. Da sessão de hontem, póde tirar-se a seguinte illação: *os conservadores estão dispostos a conquistar o poder e um certo numero de dissidentes liberaes a entregar lh'o.*

Contaria o Sr. Andrade Figueira com forças parlamentares para organisar gabinete, se esta sorpreza fosse tomada como uma victoria politica? Poderá constituir-se um governo mixto, segundo suas idéas, com elementos conservadores e da dissidencia liberal? No caso negativo, poderia S. Exc. contar com a votação dos orçamentos reformados na camara temporaria e em seguida com uma dissolução em nome dos conservadores autoritarios?

Esta questão envolve soluções sociaes, politicas e financeiras, que podem encontrar grave opposição entre conservadores e liberaes pois as idéas estão muito divididas e não se agrupam pelos rotulos politicos.

Parece, portanto, que a actual camara tem por ora tende á dissolução governamental, mas não tem elementos para constituir um gabinete forte e duradouro. O paiz terá que emittir um juizo sobre as suas preferencias.

A SESSÃO DE HONTEM
(Do Cruzeiro de 4)

A sessão de hontem na Camara dos Srs. Deputados offerece motivo para muitas considerações, que deixaremos de parte para só considerar a utilidade publica da discussão levantada no seio do parlamento a proposito de um requerimento sobre eleições em Goyaz e sobre a doutrina de um aviso do governo a respeito das incompatibilidades eleitoraes.

A questão começou por simples apresentação do requerimento e chegou a elevar-se quasi á altura de *questão de confiança!!*

Contar detidamente as peripecias, que se passaram, seria relatar factos dos muitos que se têm passado no seio da nossa representação nacional e que só contribuem para tirar ao proprio parlamento aquelle respeito e brilho com que se deva apresentar á consideração publica.

No entanto, duas unicas palavras deveriam ter bastado para pôr termo a toda aquella discussão relativa á vida intima do partido liberal na provincia de Goyaz, discussão em que a paixão e, portanto, a injustiça, que cegam, estiveram em campo aberto, tomando o precioso tempo destinado na ordem do dia para discussão de projectos importantes e alguns creditos de differentes ministerios.

Da facto tendo-se deprehendido da resposta do Exm. Sr. ministro de estrangeiros, que não havia sido adiada a eleição e que a doutrina do aviso tinha por si o parecer unanime da secção do conselho de Estado, que mais havia para base de tão acrimoniosa discussão? Que informações mais pedia o Dr. Balhões?

Nenhuma, que conste do seu requerimento.

Pois bem; apezar de ter sido respondido que não foram adiadas as eleições, continuaram os interminaveis discursos e questões de ordem, que serviram sómente para inutilisar completamente a maior parte da sessão.

Factos destes, quando ha tantas questões sérias com que se deve occupar a Camara, principalmente agora que approxima-se o fim da sessão já prorogada, se vem simplesmente para gravar no povo a descrença, que já não é pequena, sobre a primeira filha da eleição directa.

Quantas urgencias inesperadas apresentar-se-hão ainda, quantos longos discursos estão ainda reservados para esterelisar mais a presente sessão.

E' tempo de trabalhar, e que a camara não justifique o rifão popular — *tal principio, tal fim.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE OUTUBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

O paquete *Avon* que, tendo sahido da côrte á 4 do corrente, só hontem passou em nosso porto em viagem para a Europa, trouxe as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria.*

Pacifico

O *Globo* da côrte publicou uma carta de Buenos-Ayres em data de 1 do corrente em que vem estes apontamentos sobre a guerra do Pacifico:

« Por carta recebida de pessoas que se acham no centro do exercito alliado, sou informado das seguintes noticias, que, por sua ordem, transmitto ao *Globo*:

« O effectivo do exercito boliviano, que se concentra para operar em juncção com as forças do Perú, compõe-se de 6.800 homens de tropas regulares, bem armadas, e de cerca de 2.000 voluntarios que estão recebendo armas.

« O governo da Bolivia já declarou que sustenta a alliança de nada com o Perú antes da guerra, e que não aceita desmembramento algum do territorio.

« O exercito alliado não aceita a direcção de Pierola, que o Chile procura induzir a aceitar a paz, e que para isso não está autorisado por nenhum dos dous governos alliados.

« Sabe-se que Pierola liquidou a divida da casa Dreyfus ao Perú, recebendo uma somma insignificante, por pagamento de alguns milhões de pesos.

« Uma parte do exercito ia marchar sobre Lima, e o correspondente promette enviar-me regularmente noticias.

« A attitude da Bolivia tem causado aqui favoravel sensação, pelo franco apoio que presta ao seu alliado em defeza da integridade de seu territorio.

« Por outro lado noticias do Chile dizem que levava alli grande dissenção entre o partido liberal, a proposito da questão com o Perú e a Bolivia. »

Rio da Prata

Da carta a que acima nos referimos, publicada pelo *Globo*, consta tambem este trecho:

« A imprensa aqui tem feito allusão a varias declarações do Dr. Avellaneda, a proposito da sua viagem ao Brasil, e todas tendentes a assegurar que o Imperio não deseja a guerra e que está disposto a entrar em qualquer accordo justo e razoavel, relativamente á questão das Missões. »

— A mesma folha publicou este telegramma:

« Buenos-Ayres, 3 de outubro de 1882, ás 4 horas da tarde. — As fallencias havidas hontem e ante-hontem foram occasionadas por operações da bolsa, liquidações de fim de mez entre correctores, motivadas por fortes oscillações nas acções do Banco Nacional.

« No commercio não houve fallencia alguma, nem ha razão para receiar-se crise commercial. »

Minas Geraes

Datas de Ouro Preto até 30 de setembro:

Fôra prorogada a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial até o dia 15 do corrente.

Tendo sido installado no dia 15 do mez de setembro o municipio da villa de Dores do Indaiá, por acto de 26 foi creado o fôro civil no referido municipio, sendo este dividido em tres districtos especiaes pela fórma seguinte:

1.° Freguezia de Nossa Senhora das Dores do Indaiá;

2.° Freguezia de Nossa Senhora da Luz do Aterrado e districto dos Esteios.

3.° Freguezia de S. José do Corrego d'Anta.

— Lê-se no *Liberal Mineiro*:

« Foi preso pelo delegado de policia da Piranga e recolhido á cadeia o réo Sergio Augusto de Oliveira, responsavel pelo assassinato que em abril do corrente anno praticou na pessoa de Francisco Ignacio, na freguezia de Barra do Bacalhão. »

« No dia 29 do mez passado evadio-se da cadeia da cidade de S. Francisco o réo Brasiliano Honor da Costa, por conveniencia do respectivo carcereiro, Theodoro Pereira Confra, que foi preso e está sendo processado.

« O Sr. Dr. chefe de policia acaba de exoneral-o do emprego, a bem do serviço publico. »

— Lemos no recente relatorio da Presidencia de Minas Geraes que, na falta do credito necessario, se acham desde novembro privados de seus vencimentos os empregados da Caixa Economica e Monte de Soccorro da mesma provincia. A Presidencia aguardava providencias que solicitara do Ministerio da Fazenda. Houvessem sido tomadas ou não estas providencias, que afinal se deduzem á abertura de credito, o facto é digno de nota. Não comprehendemos qual vantagem póde resultar de serem assim retardados pagamentos que devem de ser feitos cada mez. Poderá ser explicada a irregularidade por mero descuido ou cousa analoga, mas a verdade é que se a omissão parece insignificante, deve ter causado grave transtorno aos empregados a quem affligio.

Dos outros numerosos pagamentos injustificavelmente retardados não fallaremos agora porque de sobejo temos dito o que deveria bastar ao caso. O que a este respeito se ha passado e está no dominio do publico não tem precedente nem escusa plausivel. Dever o Estado, reconhecer a divida, liquidal-a, e não poder pagal-a porque o parlamento tem condemnado a silencio as propostas, é facto deploravel. Pela sua parte o governo não póde eximir-se da responsabilidade que lhe cabe por não haver activado a discussão das suas propostas.

— Escreveram de Viçosa ao *Jornal do Commercio* da côrte, em data de 30:

« Por denuncia hontem mesmo recebida sobe o delegado de policia d'esta cidade, Antonio Lopes de Faria Jacob, que cinco escravos haviam assassinado o feitor da fazenda dos Srs. Marinho & Irmão, em Cataguazes, e que se achavam em caminho para aqui, de onde já estavam muito perto.

« Immediatamente, acompanhado de cinco praças do destacamento e de alguns paisanos, tractou de cercal-os em uma estrada que segue ao lado da cidade, por onde deviam passar.

« Tão acertadas foram as medidas que tomou, que, uma hora depois de posto o cerco, foram capturados os cinco criminosos. Um d'elles, porém, reconhecendo as criticas circumstancias em que se achava, e que não podia fugir, ferio-se com o facão de que estava armado, cortando o figado e o ventre na região umbilical, o que determinou a sahida de parte dos intestinos, e pelo que falleceu hoje de madrugada, não obstante os promptos soccorros que lhe foram prestados pelo Sr. Dr. Porfirio Dias dos Santos.

« Interrogados pela autoridade, declararam os presos que tinham sido autores do crime praticado em Cataguazes, de commum accordo.

« Mais tarde, porém, disseram que um tivera a idéa na vespera, e convidára tres companheiros para realisal-a, e que o que fizera o convite desfechára o primeiro golpe, sendo secundado pelos demais, visto que a victima não succumbira logo.

« Dos depoimentos parece que o suicida fôra convidado no momento de praticar o crime.

« Esses escravos teem de 15 a 24 annos de idade, e achavam-se armados de boas espingardas e facões, tendo polvora e chumbo. »

S. Paulo

Datas até 3 de outubro:

Refere o *Diario de Sorocaba*, de 29 do passado, segundo se lê no *Correio Paulistano*, que ao amanhecer de 28 foi encontrado morto em sua casa Manoel Rodrigues Velludo.

Lê-se no *Echo Municipal* de 30 do passado:

« A 27 do corrente, seriam 4 horas da tarde, achando-se em serviço a turma de trabalhadores que ha longo tempo se occupa da excavação do morro contiguo á estação d'esta villa, desabou uma grande barreira, que apanhou o trabalhador Pedro Pereira, de 30 annos de idade, natural de Mogy das Cruzes, o qual falleceu instantaneamente.

« Compareceu a autoridade policial, que procedeu ao auto de corpo de delicto.

« Informam-nos que é a terceira vez que se dão alli factos identicos e lamentaveis, devido á má administração d'esse serviço, de que é feitor, segundo dizem, um moço ainda muito joven, que pouca ou nenhuma pratica tem d'aquelle genero de trabalho.

A *Imprensa Ituana* de 1 do corrente diz que a Camara Municipal de Itú, por unanimidade de votos, resolveu dirigir uma representação ao governo imperial, pedindo que a comarca de Itú seja declarada especial, em conformidade do art. 1.° da lei de 21 de setembro de 188[illegible].

— Em Sorocaba, no dia 2 do corrente, ás 4 horas da manhã, foi pelo Sr. major Sá Fleury encontrada aberta uma das portas da loja de fazendas seccas do Sr. tenente Claudio Madureira de Souza, sita á rua da Penha, esquina da da Matriz.

Não pernoitando elle na casa onde tem o negocio, e sim na em frente á ella, sita á rua da Matriz, foi de prompto prevenido por aquella autoridade, e vindo elle á loja, verificou lhe terem roubado, cerca de 2:800$ em notas, 80$ a 100$ em ouro e de 20$ a 30$ em prata e nickel, 11 acções da Companhia Sorocabana, alguns debentures da mesma, creditos e mais papeis de circumstancia, seus e de outras pessoas, matricula de escravos, etc., que estavam em um pequeno bahu de folha fechado com cadeado, cuja chave deixaram na gaveta onde fôra guardada. O bahu estava dentro de um outro maior debaixo da mesa no interior da loja.

Assim mais roubaram-lhe calças, ceroulas, camisas e paletots feitos, cobertores de lã, peças de chita, de algodão, bacias de ferro batido estanhadas, e provavelmente mais alguns objectos, cuja falta será mais tarde sentida.

E' orçado o prejuizo em cerca de 5:000$ a 5:500$, sendo as acções e debentures pelos seus valores nominaes.

Da quantia roubada 1:000$000 pertencia á Exma. Sra. D. Angela Maria de Madureira e 700$ ao alferes Benjamim C. de Madureira.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto com os peritos Antonio José da Rosa e Pedro Baptista Dar, e prosegue nos termos do inquerito policial.

— Em Pindamonhangaba, na noite de 28 de setembro, houve alli um incendio na casa do Sr. Francisco A. de Almeida Penna, onde estão as suas machinas de beneficiar café.

O fogo começou ás 10 horas da noite, e o dono soffreu um prejuizo de mais de 30:0[illegible], apezar dos esforços para extinguir o incendio. Só ás 11 foi possivel concentrarem-se os pequenos recursos de uma cidade central para auxiliar-se o proprietario d'aquelle estabelecimento.

Cahio uma grande chuva de pedras, na tarde de 23 do passado, nos bairros da fabrica do Bom Retiro, municipio de S. Luiz do Parahytinga.

Em Campinas na reunião do alistamento eleitoral foram apresentados 194 requerimentos, sendo 111 de republicanos, 62 de liberaes e 21 de conservadores.

No Rio Claro falleceu o fazendeiro José da Costa Alves Ferreira.

Rio de Janeiro

Datas até 4 de outubro:

Proseguiam os trabalhos parlamentares.

— No Senado, á 2 do corrente, fundamentou o Sr. Correia um requerimento pedindo informações sobre o conflicto havido entre o presidente da provincia da Parahyba e o da municipalidade da capital. Orou o Sr. ministro do imperio, ficando adiada a discussão.

Na primeira parte da ordem do dia discutio-se o orçamento da agricultura, orando os Srs. Diogo Velho, Ribeiro da Luz, Correia, Franco de Sá, Ottoni, Antão, Sinimbú, Teixeira Junior e Carrão, ficando o debate encerrado.

Na segunda parte foram approvadas em 2ª discussão uma pensão a D. Brasilia de Andrade e Mello e dispensa a diversos estudantes, seguindo-se a discussão sobre a estrada de ferro de Alagoinhas, orando os Srs. Ottoni, Dantas e ministro do imperio.

Na Camara dos Deputados, n'esse dia, não houve sessão por falta de numero legal.

— No Senado, á 3, depois do expediente, passou-se á primeira parte da ordem do dia, entrando em 3ª discussão as emendas dos Srs. Diogo Velho e Ribeiro da Luz, ao orçamento da agricultura, que foram approvadas, tendo orado os Srs. Diogo Velho e Dantas. Seguio-se a discussão do projecto sobre a estrada de ferro de Alagoinhas, que foi approvado, orando o Sr. presidente do conselho.

Approvaram-se successivamente a pretensão de D. Brasilia de Mello e Andrade para entrar para o monte pio com prestações atrazadas, as dispensas para matriculas aos estudantes Ribeiro da Luz e outros, e bem assim a autorisação ao governo para ajustar as contas dos adiantamentos feitos a Urias da Silveira. Ficou adiada, a requerimento do Sr. Cruz Machado, a discussão sobre o projecto de auxilios á lavoura.

Na segunda parte foram approvados o orçamento da fazenda e o credito para pagamento da impressão dos annaes da sessão de 1857.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia depois de algumas observações do Sr. Bezerra de Menezes, foi mandado imprimir um projecto de reforma municipal.

Em seguida o Sr. Leopoldo de Bulhões fundamentou um requerimento, que foi approvado, sobre a eleição de um deputado por Goyaz tendo orado os Srs. ministro dos negocios de estrangeiros, Andrade Figueira, ministro da justiça, Martim Francisco, Contagem, Affonso Penna, Zama e Matta Machado.

Entrou em 3ª discussão o projecto sobre a pretensão de João J. Fagundes de Rezende e Silva, que ficou adiada, orando o Sr. Leopoldo de Bulhões.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação ao Sr. ministro da justiça sobre menores apprehendidos pela policia. Oraram os Srs. Duque Estrada Teixeira e ministro da justiça, ficando o debate adiado.

— No dia 3, S. M. o Imperador acompanhado pelo seu camarista o Sr. Conde de Iguassú, embarcou ás 10 3/4 horas da manhã, no caes do Arsenal de Marinha em uma lancha a vapor e seguio para bordo da corveta *Guanabara*, onde foi recebido pelo commandante capitão de fragata Coelho Netto e respectiva officialidade, e percorreu todo o navio examinando suas accommodações.

D'alli dirigio-se para bordo da canhoneira *Parnahyba*, onde foi recebido pelo commandante capitão de fragata Saldanha da Gama, e officialidade, e com a guarnição estendida nas vergas, percorreu o navio. Retirando-se d'alli Sua Magestade desembarcou no Arsenal de Marinha á meia hora depois do meio-dia.

— Por telegramma, de 2, de Entre Rios sabia-se que S. A. o Sr. Conde d'Eu chegara ao Socego acompanhado do Dr. Pedro Rollim, engenheiro em chefe da União Mineira, em cuja casa hospedou-se. Hoje depois do almoço Sua Alteza deve seguir para esta côrte em trem especial.

— Sob o titulo *Moeda falsa* escreveu o *Jornal do Commercio* de 3:

« Antonio Thomé Varejão, negociante de fructas em grosso, estabelecido na praça das Marinhas, costumava pagar em notas de 200$ aos pequenos agricultores que lhe forneciam a mercadoria do seu commercio, e declarava-lhes que se encontrassem difficuldades em trocal-as ou outra qualquer duvida estava prompto a resgatal-as.

« Uma dessas notas, em papel verde, 2ª serie do Banco do Brasil, foi recebida por João Lopes do Nascimento, em Suruby, de um negociante desta localidade. Vindo Nascimento a esta côrte, e querendo fazer um pagamento dirigio-se á Caixa da Amortisação para trocar a nota que possuia; disseram-lhe, porém, alli que ella era falsa, pelo que a apprehenderam. Nascimento conseguio evitar qualquer procedimento contra si, declarando que a nota em questão lhe tinha sido dada em pagamento por alguem que a recebera de Varejão.

« Além de Nascimento, mais quatro negociantes em Suruby receberam notas iguaes; e ao saberem da duvida que occorrera com a de que Nascimento era portador, apresentaram-as a Varejão, que apressou-se em trocal-as.

« Ao ser preso, Varejão, que estava de sobreaviso, mostrou quatro notas verdadeiras, affirmando que eram as que trocara. Interrogado, não contestou haver pago a mercadores de Suruby e Villa Nova em notas de 200$; e declarou que se taes notas são falsas ignora o porque não distingue dinheiro falso do verdadeiro.

« Procedendo-se a busca em casa de Varejão não se encontrou nada que pudesse comprometel-o. No interrogatorio a que já foi submettido as suas respostas foram contradictorias.

« Sabe-se que só a pessoas residentes em Suruby foram dadas por Varejão seis dessas notas, uma das quaes foi examinada por peritos da caixa da amortisação, que declararam ser falsa.

« Fonseca Varejão acha-se detido. »

— Lê-se no *Cruzeiro* da mesma data:

« A's 3 horas e 55 minutos da tarde de ante-hontem o corpo de bombeiros recebeu aviso, pela estação da estrada de ferro D. Pedro II, de incendio na matriz da freguezia de Campo Grande.

« Para essa estação partio em trem especial da mesma estrada uma bomba a vapor e outra manual, com o pessoal necessario, tudo sob as ordens do capitão Itacolomy.

« Ao chegar o trem a Campo Grande soffreu muita demora no desembarque e transporte para o local do incendio, de modo que só ao escurecer deu-se começo ao serviço de extincção, que durou até ás 3 horas da madrugada.

« O incendio começou, segundo suppõe-se, no altar-mór, ás 2 1/2 horas da tarde presumiveis. A igreja estava fechada e só depois de adiantado o mal é que foi presentido pela fumaça e em seguida pelo clarão, ficando toda a igreja em ruinas, podendo porém salvar-se as alfaias.

« Ignora-se ainda a causa.

« Prestaram bons serviços o Sr. commendador Francisco Pinto da Fonseca Telles, major Albino de Oliveira, Joaquim de Oliveira Santos e o subdelegado da freguezia, major Luiz Antonio Suzano, aquelles fornecendo parelhas de animaes para transportar as bombas, e este providenciando para que ao serviço de extincção nada faltasse.

« Ficaram contusas algumas praças, em consequencia de alguns estilhaços de telhas.

« Todo o material desembarcou da estrada de Ferro ás 6 horas da manhã de hontem, hora em que regressou ao quartel igualmente todo o pessoal. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Rio, 3 de outubro de 1882. — O mercado de cambio não apresentou alteração, continuando pouco activo.

« E' facil obter papel bancario sobre Londres a 21 1/16 d., e são poucos os tomadores.

« Não abunda o papel particular, mas tambem não ha grande procura: as transacções de hoje foram pequenas a 21 1/8 e 21 3/16 d.

« Na Bolsa houve movimento regular, principalmente em soberanos.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 17.000 saccas.

« Cincoenta e oito accionistas do *Banco de Credito Real de S. Paulo* representando 10.100 acções reuniram-se hoje no salão do Centro do Commercio e Lavoura, e deliberaram representar ao governo imperial contra as deliberações da assembléa geral do mesmo banco, mandando pagar uma remuneração de .. 350:000$000 ao encorporador do banco.

« A reunião foi presidida pelo Sr. commendador Chaves Faria servindo de secretarios os Srs. commendadores Militão Maximo de Souza Junior e Ramalho Ortigão.

Espirito Santo

Datas até 30 de setembro:

Em 26 o presidente da provincia mandou ordem ao Thesouro Provincial para emittir em apolices do valor de 1:000$ ao par do juro de 7 %, para amortisar a divida dos exercicios findos, dos credores que as quizerem aceitar em pagamento do que se lhes deve.

O chefe de policia, auxiliado pelo delegado de policia capitão Lirio, organisou um regulamento para a policia da cidade, que principiou a vigorar no dia 29.

Falleceu o capitão Antonio José de Mattos Lucena, 1º escripturario da Alfandega.

Bahia

Datas até 10 de outubro:

O presidente da provincia seguirá á 6 para á cidade da Cachoeira.

— Começara á publicar-se um periodico com o titulo *O Instituto*, destinado ao desenvolvimento da instrucção popular.

— Lê-se no *Jornal de Noticias* de 7:

« Hontem, das 2 para ás 3 horas da tarde, na fabrica de tecidos situada no tanque do engenho da Conceição, manifestou-se incendio em um dos batedores, communicando-se o fogo com tal rapidez ao algodão que alli junto se achava que incendiou tambem a esteira de outro batedor; annunciado o fogo pelos operarios que alli trabalhavam, parou-se immediatamente a fabrica e correram todos a um tempo, inclusive as mulheres, a carregar agua e, graças ás acertadas providencias e actividade do administrador o Sr. Francisco Gomes de Barros e á dedicação e boa ordem com que trabalharam os seus operarios e mais pessoas que se prestaram, ficou o fogo completamente extincto sem que, felizmente, houvesse grande prejuizo.

« Attribue-se este acontecimento a algum prego ou pedra que, como ás vezes se dá, vem dentro do algodão, e então, ferindo fogo, incendeia-o.

« A's 5 horas da tarde já tudo estava restabelecido; as machinas limpas, e todo o algodão que se retirou espalhado no campo, aberto e revistado.

« A' noite compareceram espontaneamente muitos operarios e varias outras pessoas que se offereceram para fazer sentinella.

« Digno de louvores é o procedimento dos operarios, bem como é do Sr. Barros, que foi alvo de muitas provas de estima de seus subordinados. Hoje já está a fabrica a trabalhar como de costume. »

— Lê-se na *Gazeta da Bahia*, da mesma data:

« Temos n'estes ultimos dias registrado diversos factos de roubos, praticados com incrivel brutalidade e audacia, sem que a policia acorde de seu somno lethargico, do qual só sahe quando tem de satisfazer alguma especulação partidaria, ou os interesses de algum mandão de parochia.

« Os larapios, certos da impunidade, vão levando por diante seus planos de devastação contra a propriedade alheia, de sorte que, se as autoridades não se convencerem afinal da necessidade que teem de abandonar a inercia e o indifferentismo em que vivem, será preciso que os cidadãos se garantam por suas proprias mãos.

« Ainda na madrugada do dia 3 do corrente, como tivemos occasião de noticiar, foi violentada a casa do Sr. desembargador Silva Moraes por uma malta de vandalos, que a saquearam de modo brutal, profanando-a em todos os reconditos da propriedade, devastando a facão os moveis que apresentavam alguma resistencia.

« As autoridades, segundo a noticia que transcrevemos do orgão official, foram informadas do facto; mas quaes foram as providencias que tomaram, os meios de que lançaram mão para descobrir os criminosos?

« A actividade de nossa policia tem sido de tal ordem que ainda ante-hontem, segundo nos informam, dous dias depois de praticado aquelle roubo, encontraram-se na porta da casa vestigios de haverem tentado forçal-a de novo.

« Assim é tão grande a confiança dos larapios no desleixo das autoridades, que sem o minimo receio, com a maior sem ceremonia do mundo, voltam elles a explorar o mesmo campo, em que já se distinguiram pela sua ferocidade, afim de recolher os despojos que por acaso houvessem escapado ao primeiro assalto.

« E a tudo assiste a policia, de braços cruzados, com a indifferença criminosa daquelles que não estão na altura de cumprir os deveres que lhes foram confiados.

« Como é isto edificante para esta terra e para esta situação! »

« Em a noite de ante-hontem para hontem assaltaram os larapios a venda do Sr. Joaquim Alves Affonso, ao Areal de Baixo, da qual levavam consideravel numero de latas de manteiga e varios objectos que lá estavam como penhores.

« Ante-hontem amanheceu com estragos, visiveis tentativas de arrombamento por meio de pé de cabra, a porta da casa em que reside no largo da Piedade, o Sr. José de Oliveira. Graças á segurança da porta, não lograram seu intento os malfeitores.

« Ainda ante-hontem amanheceu arrombada a casa do Sr. Pedro Barbosa, ao Papagaio. Os moradores estavam ausentes. Fizeram os larapios completa limpa: roupas, joias, ornatos de imagens, tudo; até tiveram tempo e socego para carregar com um barril de quinto de vinho e um sacco de farinha! »

— Lê-se na *Ordem* da Cachoeira, de 6:

« Nos ultimos dias do proximo passado mez, e nos tres primeiros deste, visitaram-nos as beneficas chuvas conhecidas tradicionalmente por *comboeiras de S. Francisco*, as quaes prenunciam verão de trovoadas regulares.

« O rio Paraguassú, ao amanhecer do dia 4, apresentou correnteza, a despeito de não fazer excesso no volume ordinario de suas aguas, provando assim que ao centro tambem chegou a misericordia da Providencia.

« Oxalá que se realisem taes previsões, e não tenhamos um esteril verão, como o ultimo foi. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Itapissuma, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Juvencio Maris, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, servindo de 1º e 2º secretarios os Srs. Estevão de Oliveira e Cunha Beltrão.

O 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo copia da portaria adiando para 3 de novembro vindouro os trabalhos da Assembléa. — Inteirada.

Outro do mesmo remettendo a informação do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas sobre a importancia indispensavel a gastar-se no exercicio corrente com a conservação das obras; bem como a quanto monta a das que estão em construcção e das que teem sido contractadas até o presente, em virtude de autorisação, as quaes não foram encetadas, e destas ultimas as mais urgentes e aquellas cuja construcção póde ser adiada. — A' quem fez a requisição.

Foi remettida á commissão de fazenda o orçamento, devendo ser publicada com os annexos a petição da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

« *Illms. e Exms. Srs. membros da Assembléa Legislativa Provincial.* — A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, vem perante esta illustrada Assembléa pedir providencias no sentido de lhe serem concedidos alguns auxilios com que possa continuar a prestar-se ao fim de sua instituição, soccorrer aos necessitados, que abriga nos estabelecimentos a seu cargo.

« A' Santa Casa concedeu esta digna corporação no corrente exercicio, entre outros favores, uma subvenção de 100:000$000, para occorrer aos pesados encargos, que lhe estão commettidos.

« Succedendo, porém, que fosse suspensa a cobrança do consumo e diminuida por conseguinte em duas terças, a receita proveniente dos 3 por cento, que se arrecadavam em favor do Azylo de Mendicidade, e que pelas difficuldades em que se acha o Thesouro em virtude dessa medida não tenham sido pagas as prestações dessa subvenção, relativas aos mezes de julho a setembro, na importancia de 25:000$000, havendo até sérios receios, de que continúe esse estado de cousas a prolongar-se, vê-se a junta administrativa em grandes difficuldades para manter e curar ao numeroso pessoal de 1.454 enfermos e educandos que estão sob seus cuidados.

« A junta já recorreu a administração da provincia, como se poderá ver dos officios juntos por cópia, mas não tendo tido solução alguma, vem em nome desses 1.454 infelizes pedir a Assembléa Provincial alguns auxilio com que possa sahir-se da embaraçosa, senão desesperada situação em que se acha.

« A todas as medidas economicas já tem a junta recorrido e mandado suspender todas as obras; agora, lançar para fóra dos estabelecimentos a enfermos que estão reclamando curativo aos seus soffrimentos; ás orphãs e expostas que precisam de educação e de amparo, que seria expor aquelles a morrerem nas pontes e mercados, e estas á prostituição e aos vicios, seria medida iniqua de todo o ponto contraria ao nosso estado de civilisação.

« A junta, porém, que tem nos precedentes d'esta illustre Assembléa para com a Santa Casa, a segurança de que o seu pedido será attendido — E. R. M. Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de outubro de 1882. — Francisco de Assis Oliveira Maciel — Joaquim Felippe da Costa. — João Vicente de Torres Bandeira. — João Capistrano Bandeira de Mello — Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. — Augusto Carlos Vaz de Oliveira. — Francisco de Paula Penna. — Joaquim Correia de Araujo. — Manoel Antonio Cardoso. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo. — Pedro Affonso de Mello. — Manoel Joaquim da Costa Carvalho. — Manoel José dos Santos. — Dr. João José Pinto Junior — José Antonio de Almeida Cunha. »

« *Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de agosto de 1882. — Illm. e Exm. Sr.* N. 65. Bem criticas são as circumstancias em que se acha a junta administrativa para manter os diversos serviços, que estão a seu cargo, resultantes de um pessoal de enfermos e educandos em numero de 1,454, individuos a quem não deve faltar nem o alimento, nem o vestuario e curativo, e para mais aggravar essa situação, um *deficit* pesa sobre o cofre da caridade da quantia de 52:291$302.

« Confiava ella na concessão que lhe fizera a Assembléa Provincial, de uma subvenção de 100:000$ no corrente exercicio, para debellar esse *deficit*, no producto do imposto de 3 por cento votado em favor do Azylo de Mendicidade; mas, com a suspensão do imposto de consumo, tem de ficar esse producto reduzido a menos de metade do que rendia, e julgando talvez não poder receber mensalmente as prestações relativas áquella subvenção pelas difficuldades, em que se acha o Thesouro, vê-se embaraçada em satisfazer as despezas com os fornecimentos, e assim impossibilitada de continuar a manter tão grande pessoal.

« N'esta triste conjunctura a junta se dirige á V. Exc. relatando essa penosa situação, e pedindo providencias no sentido de serem regularmente entregues taes quantias, uma vez que com ellas é que poderá desempenhar-se da missão, que lhe esta confiada, visto que com os recursos proprios não póde fazel-o.

« A junta espera que V. Exc., attendendo ás considerações que deixa expostas, virá em seu auxilio, concedendo-lhe o que pede, e que vai reverter em beneficio de tantos infelizes, que nenhum outro amparo teem senão os estabelecimentos de caridade. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, presidente da provincia. — O provedor, *Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

« *Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de setembro de 1882. — Illm. e Exm. Sr.* — N. 81. — Em officio de 25 de agosto findo, sob n. 65, levei ao conhecimento de V. Exc. o estado desanimador da Santa Casa, e o meio extremo a que ver-se-hia a junta forçada a recorrer, suspendendo todos os serviços se não lhe fossem entregues mensalmente as prestações da subvenção votada pela Assembléa em sua ultima reunião, attendendo-se tambem á circumstancia de ficar reduzida á metade a renda, proveniente dos 3 %, cobrados em favor do Azylo de Mendicidade, por causa da suspensão do imposto de consumo.

« Não tendo ainda V. Exc. se dignado de responder sobre a materia d'aquelle officio de novo a junta pede licença para levar ao conhecimento de V. Exc., que já no presente mez, para que satisfaça ella ao fornecimento dos generos e outras despezas, será preciso lançar mão dos 20:000$000 que foram mandados entregar por V. Exc. por conta de 30:000$ concedidos pela Assembléa para as obras do Hospicio de Alienados, e para o seguinte mez não terá por certo, com que pague nem os ordenados, nem dê o sustento aos enfermos e educandos, porque os negociantes não quererão, ou não poderão fiar os generos, a carne, o pão e o assucar.

« Assim, já tendo a junta reduzido o pessoal dos operarios do Azylo e do Collegio das Orphãs, vai despedil-o todo, e parar com as obras, vai fechar as portas dos estabelecimentos, e ordenar que se deem altas aos enfermos, que estiverem melhorados, e não se receba ninguem absolutamente, qualquer que seja a circumstancia, e que não seja provido nenhum lugar que vagar nos estabelecimentos.

« Sabe a junta qual será o clamor, que se ha de levantar da parte do publico d'esta cidade por se pôr em pratica esta medida; antes, porém, de ordenar a sua realisação, pede a autorisação de V. Exc. para fazel-o, ou que então se digne de providenciar no sentido de conceder-lhe algum auxilio pela verba — soccorros publicos — do orçamento geral, ou por qualquer outra, afim de que não falte ao infeliz, como ultimo recurso de que pode valer-se, o amparo que encontrava nos estabelecimentos de caridade a cargo d'esta instituição.

« A junta aguarda qualquer decisão de V. Exc., para dirigil-a no caminho que deve seguir. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, presidente da provincia. — O provedor, *Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

« *Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1882 — Illm. e Exm. Sr.* Em officios de 25 de agosto e de 9 do corrente, sob ns. 65 e 81, já em nome da junta administrativa me dirigi ao antecessor de V. Exc. pedindo providencias sobre o estado em que se acha a Santa Casa vendo-se privada de continuar na prestação dos serviços que dispensa aos pobres recolhidos aos seus estabelecimentos, em razão do não recebimento das prestações mensaes da subvenção votada pela Assembléa e da reducção da receita proveniente dos 3 % addicionaes cobrados em favor do Asylo de Mendicidade em consequencia das difficuldades com que está lutando o Thesouro Provincial com a suspensão do imposto de consumo.

« Tendo, porém, a lei do orçamento vigente, no art. 47, disposto que das loterias, que tivessem de correr dentro do exercicio, 40 partes pertenciam aos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa, a beneficio da qual deveriam correr logo as 8 primeiras e effectivamente já se tendo extrahido estas, restando 32; em nome da junta tomo a liberdade de lembrar a V. Exc. que seria um relevante serviço se se dignasse de ordenar a extracção immediata e ininterrompida d'essas partes que faltam correr como um auxilio a esta corporação na embaraçosa situação em que ella está para desempenhar-se dos serios compromissos que é obrigada a contrahir para alimentar o numeroso pessoal de 1,454 e tantos infelizes, em cujo numero se contam 209 orphãs, 250 expostos no estabelecimento e 123 em creação, 167 loucos, 58 lazaros, 154 mendigos e 512 enfermos no Hospital Pedro II.

« E não sendo provavel que tão cedo se possa receber as prestações vencidas e que se forem vencendo da referida subvenção, pede tambem a junta a concessão de qualquer outro auxilio pela verba — Soccorros publicos — do orçamento geral.

« A junta espera que V. Exc. se dignará de attender ao pedido que ora faço, em vista das circumstancias excepcionaes em que se acha e a responsabilidade que sobre ella pesa. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, vice-presidente da provincia — O provedor, *Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

Adiamento da Assembléa — Por acto de hontem datado, S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia adiou os trabalhos da actual sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa Provincial para o dia 3 de novembro proximo vindouro.

Autoridades policiaes — Por actos da Presidencia da Provincia de 11 e 12 do corrente, e precedendo propostas do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados:

Antonio Ramos de Vasconcellos, á pedido, do cargo de subdelegado do 1.° districto do termo de Panellas;

José Herculano da Assumpção Delgado, do cargo de subdelegado do 1.° districto do termo de Buique, visto ter aceitado a nomeação de collector das rendas provinciaes;

Foram nomeados:

Subdelegado do 1.° districto do termo de Panellas, o capitão Florentino Bezerra Leite;

Subdelegado do 1.° districto do termo de Buique, Antonio Gomes da Silva, actual 1.° supplente;

1.° supplente do mesmo subdelegado, Galdino Moreira Ramos;

2.° e 3.° supplentes do subdelegado do districto do Carneiro do termo do Buique, José Carlos Barbosa e José Marques da Silva, na ordem em que se acham;

3.° supplente do subdelegado da Pedra, do termo de Buique, vago por não ter prestado juramento o anteriormente nomeado, Antonio Victor de Araujo;

1.° e 2.° supplentes do subdelegado do districto de Tará, do termo do Buique, Manoel Benedictes Falcão, que era 2.° supplente, e Felix Moreira Ramos, na ordem em que se acham.

1.° supplente do subdelegado do districto de Gamelleira, do termo de Buique, vago por fallecimento do que o exercia, Domingos Bezerra de Moura, actual 3.° supplente;

2.° supplente do mesmo subdelegado, vago por não ter prestado juramento o anteriormente nomeado Honorio Bezerra de Moura;

3.° supplente do mesmo subdelegado, Joaquim da Rocha Sampaio.

Faculdade de Direito. — Hontem, ao meio dia, perante a Congregação da Faculdade de Direito do Recife, tomou posse do cargo de lente substituto, para que recentemente fôra nomeado, o Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Curso de Direito. — Hoje devem encerrar-se as aulas do curso de direito na Faculdade do Recife, abrindo-se amanhã, e devendo se fechar á 24, a segunda matricula de encerramento, pagando-se a respectiva taxa no lugar competente.

Exames de linguas. — No dia 20 do corrente abre-se na sobredita Faculdade o prazo de inscripção, que se deve encerrar á 10 de novembro proximo, para os candidatos á exames de linguas.

Exames vagos. — De 15 á 30 do corrente, na dita Faculdade, estará aberta a inscripção para os exames de que tracta o § 10 do art. 26 do decreto n. 7 247 de 19 de abril de 1879.

Festa de Santa Thereza — Amanhã a confraria da Ordem Terceira do Carmo festeja em seu templo a sua padroeira — Santa Thereza de Jesus, — havendo hoje vesperas solemnes.

Constará a festa de missa solemne, ás 10 horas do dia, com sermão pelo Rvd. provincial da ordem Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; razoura á tarde; e *Te Deum* á noite, com predica pelo Rvd. Manoel Moreira da Gama.

Regerá a orchestra o professor Francelino Moura, que fará executar a missa Santa Thereza, e antes do sermão será executada a phantasia *Souvenir* de Donizetti. Nos intervallos pela manhã, á tarde e a noite tocarão duas bandas de musica.

Das 6 ás 10 horas da noite estará em exposição o hospital da ordem.

O tempo. — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 13 de outubro — Victoria, Bahia, Pojuca, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Coruripe, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio de Janeiro, nublado.

A Evolução — Publicou-se o n. 2 deste periodico litterario e scientifico.

Em transito — Inclusive 12 tomados no porto do Recife, o paquete *Avon* levou hontem para a Europa 449 passageiros.

Fallecimento — Falleceu hontem, em avançada idade, José Francisco de Paula, sacristão que foi da matriz de Santo Antonio, e que exercia actualmente o cargo de porteiro do cemiterio municipal da parochia do Affogados.

Passeiata — Hontem, a tarde, crescido numero de alumnos da Faculdade de Direito, encorporados, e com uma banda de musica á frente foram á casa do Sr. Dr. Albino Meira de Vasconcellos, que hontem mesmo assumira o exercicio do cargo de lente da dita Faculdade, cumprimental-o e levar lhe o seu retracto á oleo, que tinham mandado fazer para obsequial-o em signal de apreço pela sua nomeação.

A passeiata esteve bonita, e em bôa ordem percorreu diversas ruas, indo dissolver-se no jardim do Campo das Princezas, que á noite estava illuminado, sendo grande alli a concurrencia de familias, que foram ouvir a banda de musica que tocava.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 12, pelo Dr. Malaquias, as seguintes:

Posthotomia reclamada por phimoses e papelomas da glande e do prepucio.

Osteotomia do osso tibia, por osteite e carie.

Ablação de um ganglio degenerado e enkistado.

— Pelo mesmo Dr. foi [illegible] praticada no dito hospital, a seguinte:

Amputação do ante-[illegible] retalhos por esmagamento de machina de engenho.

Club Carlos Gomes. — Hoje o Club Carlos Gomes dá o seu sarão mensal de musica e dança.

Theatro Santo Antonio. — N'este theatro repete-se hoje o applaudido drama phantastico e religioso — *O frade negro ou a derrota de Satanaz.*

Embarque — A bordo do paquete *Pará*, esperado hoje do norte, embarca para o Rio de Janeiro a Exma. Sra. D. Generosa Estrella, primeira medica brasileira, que, como se sabe, formou-se nos Estados Unidos, de onde veio ha alguns mezes. A illustre medica vai fixar sua residencia na côrte.

Desejamos-lhe prospera e feliz viagem, e muitos louros na honrosa carreira que escolheu.

Discursos — Recebemos um folheto contendo os discursos que tencionavam proferir as Exmas. Sra. Dra. Maria Augusta Generoso Estrella e D. Josephina Alves de Oliveira na sessão magna do *Club Abolicionista*, em 28 de setembro findo.

Agradecemos o mimo.

Reunião dos empregados provinciaes — Na segunda feira proxima (16 do corrente) de novo reunem-se os empregados provinciaes em um dos salões do convento de S. Francisco, afim de serem lidos, discutidos e approvados os estatutos que tem de reger a associação e cuja apresentação terá lugar n'essa sessão pela commissão a que foi incumbido esse trabalho.

A reunião deve ter lugar ás 4 horas da tarde.

O grande cometa — Lê-se no *Jornal do Commercio* de 4 do corrente:

« Se é certamente compensado, por esperadas apparições, que devem prolongar-se

MUTILADO

ILEGIVEL

durante alguns dias, o malogro causado pela impossibilidade de [illegible] do cometa nas tres ultimas manhãs. Na de hontem mal e mal pode ser percebido a espaços, nem sempre a sua admiravel luminosidade [illegible] que se elevavam no horisonte até grande altura.

« E' ainda impossivel fixar de modo definitivo os diversos caracteres da trajectoria que ha percorrido e terá de percorrer o astro. Os elementos provisorios que podem ser scientificamente deduzidos das observações até agora effectuadas, constam dos seguintes que nos obsequiou o Sr. Dr. L. Cruls.

« Acabo agora os calculos para determinação dos elementos da orbita do grande cometa, actualmente acima do nosso horisonte. Fundam-se elles nas tres observações effectuadas nas madrugadas de 25 e 29 de setembro e 1 de outubro. Não só pelo pequeno intervallo decorrido entre as datas das observações, como ainda mais pela natureza da orbita, torna-se difficilimo chegar desde já ao grão de precisão que me foi possivel attingir com os demais cometas que tenho tido occasião de observar e calcular nestes ultimos dezoito mezes. Por isso damos os seguintes elementos apenas como provisorios, necessitando serem correctos por observações futuras, que felizmente não hão de faltar :

« Epoca da passagem pelo perihelio, a 22 de setembro.

« Distancia perihelia : 0,005

« Longitude do perihelio : 266 gráos

« Longitude do nodo ascendente: 213 gráos.

« Inclinação da orbita sobre o plano da ecliptica : 45 gráos.

« Sentido do movimento: directo.

« Indicam estes movimentos uma orbita cuja menor distancia centro do sol não é muito superior de seis millesimos da distancia desse mesmo centro á terra ou por outros termos, o nucleo do cometa passou na vizinhança do sol quasi a tocar nos limites da photosphera solar.

« E' pois, caso analogo ao grande cometa de 1843

« Estes elementos deixam provadas as conjecturas que o *Jornal do Commercio* ha publicado acerca do assumpto, a saber : que o cometa, apoz 12 de setembro, quando pela primeira vez foi *entrevisto* aqui na côrte, caminhava para o norte, approximando-se do seu nodo ascendente e em seguida passou pelo perihelio para novamente cortar o plano da ecliptica de norte, para o sul, isto é: passou tambem pelo seu nodo descendente neste intervallo. Depois de haver augmentado, a ascensão recta do cometa foi em seguida diminuindo, o que constitue ainda a marcha actual.

« A 25 de setembro distava o cometa da terra cerca de 45 milhões de leguas. Neste mesmo dia a sua distancia ao sol era de 15 milhões de leguas e seis dias depois de 23 milhões; neste intervallo pois, voava o astro no espaço com a velocidade diaria de 1,300:000 leguas. Porem de 22 a 25 de setembro, este algarismo chegou a 5 milhões de leguas; no dia 25 a dimensão angular apparente da parte mais luminosa da cauda era como já foi publicado, de trinta gráos, o que, na realidade, corresponde a um minimo de trinta milhões de leguas de comprimento. Levando em conta a distancia do nucleo ao sol, verifica-se que a extremidade da cauda distava do sol mais do que este dista da terra

« O cometa afasta-se actualmente do sol com extrema rapidez ; porém, devido ao movimento de revolução da terra, a distancia desta ao cometa diminue até chegar a um minimum superior de 20 milhões de leguas, e em seguida afastar-se-hão ambos os astros. E' o que explica que a luminosidade da cauda e do nucleo haja [illegible] observado intensidade assaz consideravel em relação á que tinha nos primeiros dias em que foi visto o astro

« O cometa *ainda por bastante tempo conservar-se-ha visivel a olhos desarmados*, sendo, porém, impossivel precisar exactamente periodo, em razão da grande difficuldade de determinar theoricamente a intensidade luminosa que se acha intimamente ligada com o estado physico do astro.

« Quanto á observação por meio do telescopio, não é duvidoso que por espaço seguramente superior de dous mezes poderá o cometa ser avistado em condições de ser observado com vantagem para o calculo dos elementos definitivos

« Finalmente os elementos mostram que a 25 do corrente a terra vai cortar o plano em que se move o cometa.

« Rio, em 3 de outubro de 1882.—*L. Cruls.*

Descobertas de M. Pasteur. — Na segunda sessão do Congresso internacional de Hygiene, que se reunio em Genebra, M. Pasteur leu uma memoria sobre seus recentes descobrimentos. O illustre sabio deu informações preliminares sobre a influencia dos virus nas molestias e sua attenuação pela exposição ao oxygenio do ar ; terminou refutando as opiniões expendidas sob este assumpto por alguns sabios allemães.

O Dr. Koch, de Berlim, subio em seguida á tribuna para declarar que o relatorio de M Pasteur não contem senão factos muito conhecidos e não se refere senão indirectamente á hygiene!

M. Koch expressava-se em allemão ; a medida que elle fallava, um membro da meza traduzia o seu discurso á assembléa.

M. Koch desceu da tribuna, dizendo que aguardava-se para responder a M. Pasteur nas folhas scientificas.

Os Srs. professores Sormant, de Pavia, e Lager, de Bordeaux, tomaram em seguida a palavra, o primeiro para constatar o exito obtido na Italia pela vaccinação carbunculosa, e o segundo para demonstrar a que ponto as descobertas de M. Pasteur relacionam-se de perto com a hygiene

Algumas palavras que M. Pasteur pronunciou então em resposta ás allegações de M. Koch foram cobertas de applausos pelo congresso.

Durante a manhã fizera-se leitura ás diversas secções do congresso dos seguintes relatorios : Memoria de M. Arnauld, sobre a etiologia e prophylaxia da febre typhoide ; de M. Proust, sobre o desenvolvimento do cholera ; de M. Durand Claye, sobre despejos e esgotos.

A 4ª secção occupou-se de hygiene escolar e a 5ª de materias inteiramente especiaes, relativas a trabalhos demographicos.

No dia seguinte os membros do congresso foram visitar Montreux, a encantadora cidadesinha banhada pelo lago de Genebra.

Uma commissão, coadjuvada pelas autoridades e pela Sociedade Valiesa de Medicina, organisou, nesta occasião, uma festa veneziana.

A aclimação se faz tanto melhor quanto é mais lenta. —Pensam assim os empregados que são transferidos d'uma provincia para outra em grande distancia. Pensam os medicos prudentes e conscienciosos quando teem d'aconselhar aos seus doentes viagens á Europa para não expol-os a morrer á bordo e depois serem baldeados ao mar, para o golpe então se tornar ainda mais sensivel á familia. Pensão tambem um pouco os empregados viajantes em commissões e todas as nomadas do Brasil. A Hespanha fazia outr'ora estacionar por algum tempo nas ilhas Canarias as plantas, que queria introduzir da Azia ou da America tropical na Europa. Não faremos o mesmo com as plantas humanas?

Nós hoje para mover-nos, quasi que jamais consultamos a nossa saúde ou o nosso medico; mas o horario das vias ferreas. Do Rio de Janeiro á S. Paulo são tantas leguas, tantos kilometros Parto esta manhã e estarei á noite em S. Paulo. Oh que bella cousa! Oh que estimada invenção! Mas, através daquellas poucas horas de via ferrea, como deve passar o nosso fragil organismo, que não é ductil e maleavel como o ouro!

A idade infantil é a melhor para mudar de climas, que o digam muitos escriptores de cousas medicas. A velhice é a peior de todas as idades.

Não temos dados sufficientes para poder dizer se a mulher é mais aclimavel do que o homem, porém é verdade que alguns sentem logo diverso o clima em distancia de poucas leguas da patria; em quanto que outros podem impunemente passar de Porto Alegre ao Pará e do Perú á Suissa. Em geral quem tem paixão para as viagens é facilmente aclimavel e vice-versa.

Estas differenças de individuo a individuo se notam igualmente nas raças. Os negros são pouco aclimaveis, os inglezes o são [illegible] E' provavel que os povos viajadores adquiram uma maior capacidade d'aclimação, [illegible] esta preciosa elasticidade se[illegible] o effeito secundario de outras qualidades superiores, como o espirito das emprezas, a coragem etc e não o simples resultado d'uma maior flexibilidade de natureza.

Tanto é verdade, que os phenomenos, mesmo os mais elementares, são complicadissimos!

Para as nossas raças a aclimação nos paizes longinquos é muito difficil. [illegible] tão antigo fallares das observações [illegible] sobre a temperatura do nosso corpo no passar d'um clima ao outro Aqui só direi, que a asserção que faz menos mal o passar do quente ao frio que vice-versa é de aceitar-se com beneficio largissimo de inventario.

Vitruvio tambem escreveu que é mais perigoso passar do quente ao frio :

« *Os corpos que se passam das regiões frias para as quentes não podem durar, dissolvem-se; os que, porém, se passam dos lugares quentes para as regiões frias do norte, não só não podem trabalhar por causa da mudança e enfermidades, mas ainda confirmam-se.* »

Mas, diremos com Cl Bernard:

« *Porém aqui como em toda a parte, é a observação empirica que deve-nos traçar a via da sciencia* »

E a observação empirica, diz um afamado escriptor italiano, dá razão em geral a Vitruvio, mas conserva á tormento dos posteros muitas excepções das suas amplas sentenças.

Algumas vezes o novo clima torna-se mais favoravel do que o antigo a um homem ou a um povo, que emigra; mas convem neste caso recordar a commodidade e o caracter especial dos emigrantes, que são muitas vezes homens escolhidos, jovens, vigorosos e atrevidos.

A prosperidade do hespanhol é maior na Algeria que na mãe patria. Por uma mortalidade identica nos dous paizes, isto é de 0'030 temos uma mortalidade de 0'037 na Hespanha, 0,046 em Algeria. Este privilegio da raça hespanhola na Algeria e que contrasta tanto com quanto succede para os francezes, é explicado por Bertillon, com a riqueza de elementos africanos que contém o sangue hespanhol.

Em Constantina, porém, que é o mais insalubre paiz d'Algeria, não prosperam senão os maltezes. (1)

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Avon*:

Dr. Feliciano Martins, Dr. Bartholomeu Nery, José de Castro, e Americo de Castro.

— Ditos sahidos para a Europa no mesmo vapor:

W. Prey, I. Allerton, G. Pluckeitt, José Maria, e H. B. Chapman

Leilões.—Effectuar-se-ha :

— Terça-feira :

Pelo agente Martins ás 11 horas, no cáes 22 de Novembro n. 30, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje*: ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do Dr. Manoel de Figueiroa Faria.

— *Segunda feira*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de José Carneiro da Cunha ; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Severiano Ferreira de Souza ; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de Joaquim Grato de Olinda Tavares ; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Libania Alves Machado.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 83 rezes, para o consumo do dia 14 de outubro.

Mercado de S José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 13, as carnes de 40 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,280 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 240 réis. Entraram tambem 53 cargas de farinha e 34 de fructas.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe-se que acabaram-se no escriptorio da Thesouraria os bilhetes d'essa loteria. Se extrahirá impreterivelmente sabbado, 21 dodo corrente

Loteria da provincia — Hoje, 14 do corrente, será extrahida a loteria 264ª, em beneficio da igreja matriz de Aguas Bellas, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Consta, por telegramma, que se extrahirá no dia 4 de novembro. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39

Hospital Pedro II —Movimento do dia 12 do corrente

Entraram 11, tiveram alta 2, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 497 enfermos.

Existem 500, sendo : nacionaes : soldados 16 de sexo masculino 272 do sexo feminino 163, estrangeiros 22, estrangeiras 14 ; escravos 10, escravas 2 preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 12 do corrente :

Existiam presos 224, entraram 8, sahiram 6. existem 226 : a saber : nacionaes 200 mulheres 13. estrangeiros 4, escravos 9 —Total 226

Arraçoados 210, sendo : — Bons 200, doentes 10

— Movimento da enfermaria :

Teve alta :

Augusto Gomes de Araujo.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de outubro :

Romerico Luiz de Freitas, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, Varzea ; congestão cerebral.

José Amaro da Silva, pardo, Pernambuco, solteiro 25 annos, Boa Vista ; cachexia

José Conrado de Araujo, pardo, Pernambuco, 41 annos casado, Santo Antonio ; variolas.

Cosme Damião Ferreira, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Asylo ; tuberculos pulmonares

Aureliano, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista ; convulsões.

Olegario de Oliveira Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, recemnascida, S José ; fraqueza congenita.

Athilio Mendes Peres, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, Poço ; beriberi.

Julio Liberato pardo, Pernambuco, 11 annos Recife ; tisica.

Augusto Correia Lima, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Josepha, parda, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II ; variolas.

Manoela Theodora Ramos, parda, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II ; variolas.

Elisabel Bernardo, branca, França, 40 annos, casada, Beberibe ; febre perniciosa

Maria Francisca, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graças ; febre paludosa.

Maria, branca, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio ; inviabilidade.

Maria, branca, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista ; espasmo.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE OUTUBRO
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente João Marcelino Cesar. — Mandou-se soltar o paciente e responsabilisar o delegado de Gameleira que prendeu o mesmo paciente, unanimemente.

(1) A aclimação perfeita d'algumas raças européas em paizes quentes não [illegible] foi já resolvida pelos hespanhoes no Mexico, Pará e nas ilhas Philippinas; pelos portuguezes no Brasil, mas o problema não está ainda resolvido pelos francezes no Taiti e da Nova Caledonia.

Paciente Candido Ferreira de [illegible] —Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 2º districto.

Paciente Antonio Gomes da Silva — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Manoel Antonio da Silva. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia

Paciente Severino Gaudencio de Almeida.— Indeferio-se, unanimemente.

Paciente Gonçalo Maria da [illegible] — Mandou-se ouvir o juiz de paz da Boa Vista.

Recursos eleitoraes

Da Independencia —Recorrentes Leo Pereira da Costa e outros, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento por não ter sido julgado dentro dos 30 dias depois da entrada dos autos na secretaria, tendo sido então relator o Sr. conselheiro Lobão.

De Bananeiras—Recorrente Manoel Januario Bezerra Carvalho Filho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. —Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorridos Luiz José de Moraes e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel — Não se tomou conhecimento por não ter sido julgado dentro dos 30 dias depois da apresentação dos autos á secretaria da Relação, sendo então relator o Sr. desembargador Buarque Lima.

De Porto Calvo—Recorrentes o juizo e Minervino Alves Prado, recorrido Manoel Rufino dos Reis Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Olinda—Recorrente José Coelho de Carvalho Dias, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento para se annullar a eleição de vereadores contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Rectificação

No recurso eleitoral de Villa Bella, entre partes recorrentes Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e outros recorrido o juizo julgado na sessão passada, declarou o Sr. conselheiro Araujo Jorge que no seu entender o voto de Minerva importava na especie, o prevalecer necessariamente a validade da eleição que é o direito reconhecido na sentença recorrida e contestada no recurso.

Recursos crimes

De Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido Antonio de Souza Pinto. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e Toscano Barreto.—Julgou-se improcedente o recurso, unanimemente.

Do Recife — Recorrente Felippe Enéas da Costa, recorrido o juizo do 2º districto. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Oliveira Maciel. —Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se despronunciar o recorrente.

Da Independencia Recorrente o juizo, recorrido Felix Accioli Lins. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Toscano Barreto. — Julgou-se improcedente unanimemente.

Aggravo de petição

Do civel do Recife—Aggravante Manoel Alves Correia, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Monteiro de Andrade.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Delfina Maria da Conceição Azevedo.—Concedeu-se o prazo pedido.

Appellação crime

Do Brejo — Appellante o juizo, appellado José Bento Beltrão Velloso. Relator o Sr desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Maceió—Appellante Antero Alves do Rego, appellado Dr. Miguel Felicio Alves da Silva e outros Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira

De Alagôas — Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga appellado Francisco Alves Cavalcante Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foi reformada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco Antonio Pontual e Antonio Pinto de Barros, appellados os herdeiros interessados da casa de Frecheiras.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Delphim Lopes da Cruz e a Camara Municipal do Recife, appellados os mesmos.

Do Pombal— Appellante Antonio Ferreira Lima, appellado Antonio Pereira Monteiro.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr desembargador Toscano Barreto :

Appellação crime

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado João, escravo de Manoel Martins Garrido.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellantes Gonçalves Irmãos & C., appellado João Freitas da Silva Normandia.

Appellações commerciaes

De Camaragibe—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellado José Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante o promotor, appellado Felippe N[illegible]y de Brito.

Do Brejo Appellante Antonio Francisco da Silva Catolé, appellada a justiça.

Da Floresta—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado Antonio Felix do Monte.

Da Escada — Appellante José Francisco de Almeida, appellada a justiça

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José na boca de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz.

De Barreiros—Appellante major Francisco Ferraz Castello Branco, appellado major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado José Joaquim Machado.

Diligencias

Com vista ás partes :

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante João Fernandes da Silva Mello, appellado coronel João Rodolpho Velloso de Azevedo.

Appellação commercial

De Mamanguape—Appellante Antonio Francisco Corga, appellados João Rodolpho Chaves & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth :

De Iguarassú — Recorrente Francisco Xavier Paes Barreto, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Porto Calvo—Recorrentes o juizo e Minervino Alves Prato, recorrido Manoel Rufino dos Reis Lima.

Aggravos de petição

Ao Sr conselheiro Araujo Jorge :

Do commercio do Recife—Aggravante José da Costa Pereira, aggravada a Companhia Phenix Pernambucana.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Penedo—Aggravante o curador da fallencia de José Maria Gonçalves Pereira, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Apolinario de Hollanda Souza Beltrão.

Ao Sr desembargador Toscano Barreto :

Do Recife—Appellante Francisco Teixeira Barbosa, appellado Francisco Gabriel das Chagas.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade :

Do Recife—Appellante José da Conceição Oliveira Figueiredo, appellado José do Carmo F. Lima.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Appellante D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes, appellado Bernardo da Cunha Teixeira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Mamanguape—Appellantes José Felix do Rego Barros, Facundino do Rego Toscano Vianna e outro, appellado o juizo.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante João Baptista de Mello e outros, embargados Pimentel Braga & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cymeiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha. rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Day dá consultas todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde. Rua do Bom Jesus n. 9, 1º andar.

Dr. Souto Maior. medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes. Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde Chamados por escripto. Especialidades : molestias nervosas e do pulmão ; syphilis.

Dr Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos : SALSAPARRILHA E CAROBA. XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22. Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques. Pateo do Collegio n. 77

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy

Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Grande loteria de Nictheroy

Corre impreterivelmente no dia 21 do corrente ; o resto de bilhetes acham se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeira de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Despejo de um estabelecimento commercial

II

ARRENDAMENTO NULLO

Alguns dias depois de dissolvida a sociedade (ficando o socio Paula com o estabelecimento, mediante pagamento feito aos outros socios, e a condição *expressa* de não pretenderem em tempo algum o arrendamento da casa), foi requerido o despejo em nome do proprietario. A petição para o acto conciliatorio começava deste modo :

« Bernardino José da Silva Maia, havendo arrendado por cinco annos a Manoel Joaquim da Costa Carvalho o 1º andar e loja de seu predio n. 88 da rua da Imperatriz, como se vê pela escriptura junta, *quer desoccupar ditos pavimentos, afim de fazer real entrega de suas chaves ao mesmo arrendatario*, pelo que requer á V. S. se digne de mandar citar a Paula, Lucena & C., inquilinos que occupam ditos pavimentos por simples aluguel a razão de 1:200$ por anno e sem prazo certo, para na 1ª do juizo... »

Juntaram aos autos duas procurações do Sr. Bernardino Maia ; uma de 1876, dando poderes a um advogado e a um solicitador *para tratarem de todas as suas questões* ; outra de 1880 autorisando o arrendamento do predio, *de conformidade com as suas cartas de ordens* A carta de ordens junta aos autos contrariava a acção proposta ; pelo que o Sr. Dr. José Manoel de Freitas proferio esta sentença :

« Vistos, etc. Julgo *improcedente* a presente acção, em que o autor Bernardino José da Silva Maia, por seu procurador [illegible] pede que os réos Paula, Lucena & C. sejam constrangidos a despejar a casa n. 88 da rua da Imperatriz, de que é proprietario, visto tel-a arrendado por cinco annos a Manoel Joaquim da Costa Carvalho ; por quanto nenhuma das procurações de fl. 6 e 8 dão os necessarios poderes para tal despejo, que deviam ser especiaes, accrescendo que na de fl. 6 o mandante diz claramente « que constitue seu procurador para que possa outhorgar e assignar a escriptura de arrendamento, pelo tempo e preço que convencionar, *de accordo com suas cartas de ordens* ; » e, na mesma data, a carta de ordens, junta a fl. 35, especifica : « que não se incommode sem motivo justificado, os inquilinos que estão no predio. »

« Dos autos está evidentemente provado que os inquilinos (os réos) estão em dia com seus pagamentos, e não se allega que deteriorem ou damnifiquem, em cousa alguma, o mesmo predio : *logo*, **não existe fundamento legal que justifique o despejo pedido**, estando provada a insufficiencia de poderes das mencionadas procurações, e *conhecida a intenção do proprietario em relação aos bons inquilinos*.

« Isto posto, julgando, como julgo, insubsistente e nulla a acção, pelos motivos adduzidos, condemno o autor nas custas. »

A acção movida *em nome* do proprietario era uma consequencia do contracto feito *em nome* delle. Pedio-se o despejo dos actuaes inquilinos, allegando-se a necessidade que havia de fazer entrega das chaves ao novo arrendatario. Se o procurador do Sr. Bernardino, contractando um arrendamento por cinco annos, não com Paula, Lucena & C., mas com outrem, em prejuizo destes, houvesse procedido de conformidade com a carta de ordens teria a faculdade, e até a *obrigação* de tornar effectivo esse contracto, *desembaraçando* o predio.

O juiz não limitou-se a annullar a acção pela insufficiencia de poderes para se requerer o despejo; reconheceu que os actuaes inquilinos tinham o direito *de não ser incommodados*, á vista da intenção manifestada pelo proprietario em sua carta de ordens. Foi por isso, foi por se não tratar simplesmente de *nullidade* de acção, que o Sr. Dr. Freitas começou dizendo *julgo improcedente*, o que, segundo o estylo forense, indica apreciação do *merecimento da causa*.

Vê-se que o arrendamento feito ao Sr. Carvalho, e que autorisaria, a ser valioso, o despejo dos actuaes inquilinos, foi implicitamente considerado sem effeito. Negou-se a quem fez o contracto, a faculdade de o tornar effectivo; negou-se ao procurador do Sr. Bernardino a faculdade de *incommodar* os inquilinos Paula, Lucena & C.

O juiz não fundou-se unicamente em falta de poderes para accionar, em ser omissa uma procuração, mas em uma recommendação expressa; a qual, se impedio a acção, consequencia do contracto, não menos impedia o mesmo contracto.

O *motivo* do despejo era o contracto effectuado com o Sr. Carvalho, e o juiz decidio que não era legal esse motivo, dizendo na sentença : *não existe motivo* **legal** *que justifique o despejo pedido*.

Note-se que eu estou *expondo*, e não *justificando*, uma decisão, que passou em julgado, depois de confirmada por uma outra sentença ; não é preciso justificar : se a decisão era má, se era pessima, o Sr. Carvalho (*representando* o Sr. Alfredo) o procurador do Sr Bernardino, ou qualquer outro, que se julgasse prejudicado, deveria appellar; mas ninguem appellou, *todos se conformaram* com a segunda sentença.

Entretanto o Sr. Carvalho propoz em seguida acção comminatoria, para que Paula, Lucena & C. **lhe** ficassem pagando 400$000 por mez, (4 800$000 por anno ! ! !) sob pena de serem despejados **por elle ! ! !**

Se o *representante* do proprietario não tinha poderes para tornar effectivo o contracto que fizera com o Sr. Carvalho ; se não tinha poderes para exigir de Paula, Lucena & C. a entrega das chaves ; se estes inquilinos não podiam ser incommodados ; como é que o proprio Sr. Carvalho, arrendatario *manqué*, tinha competencia para demandar os mesmos inquilinos, sujeital-os a um preço extravagante, e , serem despejados **por elle ?**

A acção comminatoria era uma cousa absurda ; mas o absurdo foi duplicado, triplicado, quadruplicado, como demonstrarei depois.

Por hoje concluo observando que defeito do contracto notado pela sentença é um peccado *venial* em relação ao *outro* defeito.

Recife, 13 de outubro de 1882.

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

——

Com destino á côrte, d'onde ha longes annos se ausentara, parte hoje no vapor *Pará*, a nossa distincta e digna patricia, a Exma. Sra. D. Maria Augusta Generoso Estrella, que ha bem pouco acaba de formar-se em medicina nos Estados-Unidos.

Conhecedor bem de perto de suas distinctas qualidades e virtudes, pelas relações de amisade que a tão distincta senhora me prende, com o que bastante me desvaneço, faltaria a um sagrado dever, se não viesse hoje pela imprensa, dar lhe o meu adeus da mais saudosa despedida.

A' Exma. Sr. D. Generoso Estrella, que no pouco tempo que esteve entre nós, soube grangear a estima da nossa mais dilecta sociedade, que soube como filha da sciencia, fazer valer bem alto os dotes da sua intelligencia e estudos, deve estar perfeitamente satisfeita da visita que fez á nossa provincia, onde deixa bem estreitas relações de amisade e respeito, de estima e consideração, que só sabem inspirar quem como S. Exc. é dotada de grandes virtudes, e educada com o maior esmero possivel.

Hoje que parte para a terra do seu nascimento, onde é anciosamente esperada, aceite a distincta fluminense, a medica talentosa, e a mulher heroina, os votos que a Deus faço, em nome da amisade respeitosa que lhe dedico, para que chegue ao seu destino levada pelos ventos de benevola bonança.

Recife, 14 de outubro de 1882.

Antonio Ignacio de T. Bandeira.

——

João Coelho & C.

Casa de consignações, commissões e conta propria—CEARÁ—Praça do Ferreira n. 20.

Despedida

Como tenho de retirar-me amanhã para a côrte, venho despedir-me, pela imprensa, por me ser impossivel despedir-me pessoalmente das muitas pessoas que me visitaram.

Sou grata as dignas e virtuosas pernambucanas que honraram com suas visitas e amisade Levo recordações muito sensiveis.

Os moços que me consideram com a sua amisade agradeço-lhes de coração.

A redacção do *Diario de Pernambuco* prestou-me relevantes serviços e lhe serei eternamente grata.

Vou penhorada com á redacção do *Jornal do Recife* por ter tido a delicadeza de transcrever alguns artigos meus.

Toda imprensa de Pernambuco aceite meus sinceros agradecimentos.

A todos os illustres collegas que me honraram com suas visitas e os que assistiram conferencias com elles, agradeço lhes a delicaza com que me tractaram.

A os que curei e a muitos que estava curando, agradeço lhes com sinceridade a confiança que em mim depositaram

Não continuo aqui, porque motivos imperiosos concernentes á minha profissão exigem minha presença na côrte, onde offereço á todos meus serviços, tanto medicos como amistosos.

Recife, 13 de setembro de 1882.

Dra. *Estrella.*

——

Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito, encarregado da enfermaria dos aprendizes artifices do Arsenal de Guerra.

Attesto que tenho feito uso na minha clinica do *Xarope de Juramacarú composto do Dr. Carlos Bittencourt*, sempre com feliz resultado nas bronchites, catarrhos pulmonares agudos chronicos, nos coqueluches e em todas as molestias dos orgãos respiratorios ; pelo que faço o presente.

Recife, 30 de setembro de 1882

Dr. *Homem de Carvalho.*

——

Theogenes Dario de Cantalice. Dr. em medicina e cirurgia pela Imperial Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em alta escala na minha clinica o Xarope de Jaramacarú composto do Dr. *Carlos Bittencourt*, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos orgãos respiratorios, quer chronicas, quer agudas já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a *tosse*, a *dyspnéa* e *expectoração*, já curando radicalmente todas as affecções pulmonares.

Recife, 4 de novembro de 1877

Dr. *Cantalice.*

——

Das Comité des zu gruendenden Clubs fuer

Deutschsprechende erlaubt sich alle sich fuer diesen club interessirenden Herren, ohne Unterschied der Nationalitaet hoeflichst einzuladen zu einer Versammlung im Privatlocale des Herrn Aug. Kruss, rua João do Rego, (antiga Florentina) behufs

« Annahme der entworfenen

« Statuten und endgueltiger

« Gruendung des Club.

Die Versammlung wird am Dienstag den 17 october, abends praecise 8 uhr beginnen.

Das Comité

M. Lamberg, Ad. Stolzenbach, Oscar Keller, I. I. Valleuveider, I. Erasmi, M. Lammers, R. Christiani.

——

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela Real Universidade de Napolis, e approvado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a *Salsaparrilha e Caroba* do Dr. Carlos Bittencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo e especialmente nas ulceras de máo caracter acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Lagreca.*

——

João Pedro Maduro da Fonseca, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saude do exercito, director do Hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o *Xarope de Jaramacarú composto* do Dr. Carlos Bittencourt, nos casos de bronchites, catarrho e [illegible] pulmonares laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passei o presente.

Recife, 3 de novembro de 1877

Dr. *Maduro.*

——

Escola publica

A professora ultimamente removida da cadeira da Cruz das Almas para a 4ª do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, acha-se actualmente funccionando no mesmo predio onde teve escola a sua especial amiga e collega á rua do Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Theresa Emilia de Souza Gomes.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

——

Ao publico

Os abaixo assignados fazem sentir que n'esta data deixa de ser caixeiro de seu estabelecimento de fazendas na rua do Duque de Caxias n. 85, o Sr. Alfredo Horacio Guimarães.

Recife, 7 de outubro de 1882.

Faria Neves & Cardoso.

——

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

——

O redactor do *Almanack Administrativo, Mercantil, Industrial e Agricola* desta provincia pede aos Srs. Drs. advogados, medicos, negociantes, industriaes, artistas, e mais pessoas a quem interessar possa, que se dignem [illegible] rua do Imperador n. 53, os esclarecimentos precisos afim de serem contemplados no Almanack do anno futuro ; assim como as associações, bancos, agencias, etc. e [illegible]

MUTILADO

ILEGIVEL

...so favor, especificando nas notas que remetterem os nomes de seus associados, empregados, etc.

E' indispensavel a numeração dos estabelecimentos ou moradas, bem como a natureza do negocio, profissão, etc.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Fairbanks obtiveram a medalha de progresso na exposição de Vienna,—o premio mais alto concedido a qualquer fabricante de machinas de pesar.

Isto é um cumprimento,—e bem merecido—porém melhor que todos os premios é a recompensa do mundo inteiro, que considera as balanças de Fairbanks como normaes. Apezar das facilidades largamente augmentadas para a fabricação—a fabrica occupa um espaço de mais de 10 acres—os Srs. Fairbanks ainda acham que a producção de 1,200 balanças por semana, ou 60,000 por anno, não satisfaz a procura.

Usando dos melhores materiaes, empregando operarios habeis e experimentados, superintendendo pessoalmente o fabrico das balanças que inventaram, não deve surprehender que elles estejam na vanguarda da sciencia de pesar.

189—Agua florida de Murray e Lanman.—Se o simples preço d'um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor; nós suppoziamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior á algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por um preço quatro vezes mais daquelle outro, em quanto que, sua quantidade não chega a prefazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas de Agua de Florida. Porém felizmente como possuimos uma maneira livre e independente de formar juizos produzidos das evidencias dos nossos proprios sentidos; a nossa conclusão é pois neste particular, uma inteiramente mui differente. Temos por varias formas examinado esta rara preparação, e sem o mais leve escrupulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragrancia não só inextinguivel, como tambem fresca e suave como o das proprias flores, e em todos os respeitos tão agradavel em seu doce aroma como qualquer outra essencia este jámais nos tenha sido fornecido, quer de Colonia, Paris ou Londres. Esta é pois a sentença, passada por toda America Hespanhola, e nós de todo o bom grado a confirmamos.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a s que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 17 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, com o abate da quinta parte, para ser arrematada por quem mais der, a quinta parte de um sitio na Ponte de Uchôa freguezia da Graça, com casa de pedra e cal, medindo a mesma casa 15 metros e 60 centimetros de frente e 23 metros e 30 centimetros de fundo, tendo 2 salas, 3 gabinetes, 6 quartos, despensa e cozinha externa, o sitio murado, tendo a frente para a estrada e o fundo para o rio Capibaribe, contendo cocheira, estribaria e quartos para criados, e sendo sobre a avaliação total de 20:000$, a quarta parte de 4:000$ e tem o por este valor ido á praça e não havendo licitantes, vai de novo á praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 3:200$, que servirá de base para a arrematação, o que é feito a ex officio, visto como o inventariante não tendo a sol... e necessaria no andamento do inventario dos bens deixados pela fallecida D. Maria José da Annunciação Baptista, ao espolio da qual pertence aquella quinta parte.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei ex officio, passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de outubro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Portes, escrivão o subscrev.

Adelino Antonio de Luna Freire.

COMMERCIO

Praça do Recife 13 de outubro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotacões officiaes

Cambio sobre Paris, á vista, 460 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Londres, á vista, 21 3/4 d. por 1$000, o banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1882

Alfandega—De 2 a 12		364:397$191
» De 13		52:487$371
		416:884$562
Recebedoria Geral—De 2 a 12		21:489 545
» » De 13		1:171 290
		23:660$835
Consulado Provincial—De 2 a 12		18:494$431
» » De 13		2:901$863
		21:396$294
Recife Drainage—De 2 a 12		1:740$563
» » De 13		168$109
		1:968$572

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de outubro de 1882

Para o exterior

— Na barca ingleza *Jessie G.*, carregaram: Para o Canal. F. Cascão & Filho 1,400 saccos com 93 500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Pensamento*, carregaram:

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto em exercicio parcial da vara civel do Recife e presidente da junta revisora do alistamento para o exercito e armada, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, por força do disposto no art. 32 do decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tem de ser installada no dia 10 de novembro proximo futuro, no paço da Camara Municipal desta cidade, a junta revisora do alistamento do serviço do exercito e armada, afim de apurar e respectivo alistamento, receber e decidir as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois de sua installação, sendo que dita junta trabalha á successivamente no prazo de 30 dias, salvo os domingos, e em secções publicas.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de outubro de 1882.

Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão, servindo de secretario escrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima da freguezia de Santo Antonio, relativa ao exercicio de 1880—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 26 de setembro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar a decima do exercicio de 1880 a 1881

Paulino Camara n. 4. Manoel José da Costa Pereira e outro	24$250
Travessa da Viração n. 6. Manoel Rodrigues de Amorim	9$699
Larga do Rosario n. 36. Manoel da Silva Santos	101$043
Imperador n. 23. Marcelino de Azevedo e outro	147$421
Mathias de Albuquerque n. 17. Marcelino Carneiro da Silva	33$617
Duque de Caxias n. 80. Maria Bernardina Monteiro	472$874
Fogo n. 5 A mesma	31$790
Largo do Carmo n. 1. Maria da C. Miranda Costa	73$051
Largo do Paraizo n. 47. Maria das Dores G. de Faria e outro	14$549
Pedro Affonso n. 35. Maria Francisca Botelho e outro	107$043
Becco da travessa da rua Bella n. 2. Maria Helena G. de Miranda	12$125
Paulino Camara n. 24. Maria Isabel de Jesus Moraes	33$647
Dita n. 26. A mesma	33$617
Travessa do Livramento n. 18. Maria Joaquina Pinheiro	58$601
S. Francisco n. 68 Maria Joaquina Vianna	60$625
Dita n. 70. A mesma	69$315
Travessa dos Quarteis n. 36. Maria Josephina Dubourcq	25$159
Estreita do Rosario n. 30. Maria Lourença do Rosario	116$101
Travessa do Carneiro n. 2. Maria Nogueira da Resurreição	19$196
Largo do Rosario n. 2. Maria da S. Campos Guimarães	19$96
Fogo n. 20 Maria Thereza e outra	29$615
Lomas Valentinas n. 11. Miguel Antonio Pereira	12$125
Primeiro de Março n. 7. Manoel J. Barbosa Guimarães	395$987
Duque de Caxias n. 34. O mesmo	169$648
Livramento n. 7 Miguel Teixeira da Costa	101$041
João do Rego n. 7. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima	80$834
Barão da Victoria n. 63. Olympia de Sá e Albuquerque	193,951

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que de 1º de outubro proximo até o fim deste, começará na secção competente a afericão dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de setembro de 1882.

O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Veneravel ordem terceira DE N. S. do Monte do Carmo da cidade do Recife

A mesa regedora desta veneravel ordem, tendo de fazer a festa de sua excelsa matriarcha Santa Thereza de Jesus, o caríssimo irmão prior convida a todos os irmãos para que, paramentados com seus habitos, se reunam em nossa igreja nos dias 14 e 15 do corrente mez para assistirem a vespera, festa, sermão e Te-Deum.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 10 de outubro de 1882.—O secretario,

Antonio José de Souza e Silva

Recebedoria de Pernambuco

Impostos sobre profissão e industria

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente, termina o prazo para a cobrança livre de imposto sobre profissões e industrias relativo ao 1º semestre do exercicio de 1882—1883 depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de outubro de 1882.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Via-ferrea do Recife a Limoeiro

TREM DE EXCURSÃO A PAO D'ALHO

Domingo, 15 do corrente, partirá da estação do Recife, ás 8 horas e 15 minutos da manhã um trem de excursão até Páo d'Alho.

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA

Incluindo o imposto do governo.

ESTAÇÕES	1ª CLASSE	2ª CLASSE
Do Recife a Páo d'Alho. .	4$700	3$500
Da Encruzilhada . » . .	4$700	3$500
De Camaragibe . » . .	3$400	2$500
De S Lourenço . » . .	2$500	1$800
De Tiuma . . . » . .	2$000	1$500
De Santa Rita. . » . .	1$100	$800

Estas passagens vigorarão para volta somente no mesmo trem, o qual tornará ao Recife, sahindo de Páo d'Alho as 6 horas e 15 minutos da manhã do dia 16 do corrente.

O superintendente,
Ailsa Jonsen.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para, em assembléa geral no dia 20 do corrente, no lugar e horas do costume (ao meio dia) ouvir ler o relatorio e contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno, bem como tractar-se da eleição da nova directoria.

Recife, 12 de outubro de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Consulado Provincial

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Para menos

Largo do Monteiro n. 10. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, uma casa terrea, arrendada por	480$000
Dito n. 1. Antonio Pinto de Barros, uma casa terrea em obras	$
Becco do Quiabo n. 2 A. Augusto Carlos de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Trav. da rua da Ponte do Monteiro n. 11. José Francisco do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Rua de Apipucos n. 30. José Francisco do Rego, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 32. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dita n. 5. Manoel Gentil da Costa Alves, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 5 A. Manoel, filho de Ceciliano Rodrigues do Passo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Largo de Apipucos n. 14. Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dito n. 44. Maria N. de Paula Barros, uma casa terrea, arrendada por	150$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 9 de outubro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Juizo de direito do 1º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal faço constar aos eleitores abaixo, que em suas petições foram proferidos os seguintes despachos:

Joaquim José da Silva Galo.—Fica concedido o prazo legal em 30 de setembro de 1882.

Francisco de Lemos Duarte.—Como requer, em 30 de setembro do corrente.

Francisco de Assis B...—Prove o supplicante o que allega dentro de 10 dias para ser deferido, em 30 de setembro do corrente.

João Augusto de Lemos Duarte.—Como requer, em 30 de setembro do corrente.

João Luiz de Lemos Duarte.—Como requer, em 30 de setembro do corrente.

Raymundo Firmino de Oliveira Mello.—Concedo o prazo de 20 dias para apresentar a nota em seu titulo de estar eliminado, em 30 de setembro do corrente.

Salvador Ayres de Almeida Freitas.—Concedo o prazo de 20 dias para o supplicante apresentar a nota da eliminação em seu titulo, em 30 de setembro do corrente.

Benedicto Antonio de Almeida.—Prove o supplicante qual o fundo capital de seu estabelecimento na forma do art. 8º § 3º do regulamento de 13 de agosto de 1881, qual o tempo de sua residencia no lugar indicado, em 26 de setembro de 1882.

Antonio Pinto da Matta. Fica concedido o prazo legal para o que requer, em 30 de setembro do corrente.

Felix José Feliciano.—Marco o prazo da lei, em 30 de setembro do corrente.

Arminio de Figueiredo Pessoa.—Marco o prazo legal, em 30 de setembro do corrente.

Joaquim Augusto Ferreira Jacob na Junior.—Concedo o prazo legal, em 30 de setembro do corrente.

Agripino Deocleciano Franco.—Marco o prazo legal, em 30 de setembro do corrente.

Simplicio da Silva Barbosa.—Concedo o prazo legal, em 30 de setembro do corrente.

Francisco de Assis Gonçalves Penna.—Concedo o prazo legal, em 30 de setembro do corrente.

Canuto Baciano Ramos.—Concedo o prazo legal em 30 de setembro do corrente.

Ascensio Minervino Meira.—Apresente a respectiva nota no seu titulo para ser deferido em 30 de setembro do corrente.

Ildefonso Claudio Monteiro.—Fica concedido o prazo de 20 dias para o supplicante apresentar a nota da eliminação no respectivo titulo para ser deferido, em 30 de setembro do corrente.

Domingos Joaquim da Fonseca.—Fica concedido o prazo de 20 dias para o supplicante apresentar a nota da eliminação no respectivo titulo para ser deferido, em 30 de setembro do corrente.

E em 13 de outubro foram julgadas por sentença definitiva as seguintes provas de renda: De Jovino Lyrio Ferreira Fontes, Cesario Ayres de Mello, Manoel Lobo, João Gonçalves da Fonte, Agripino Deocleciano Branco, Raymundo Correia de Almeida, Bemvenuto Caetano Ferreira, Candido Francelino de Sá.

Recife, 13 de outubro de 1882.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio de 16 de julho do anno proximo findo, faço publico que a começar do dia 15 até 30 do corrente, estará aberta a inscripção para os exames de que tracta o § 10 art. 20 do decreto n. 7247 de 19 de abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes sobre as seguintes condições:

1.º Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso.

2.º Prova de identidade de pessoa.

3.º Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1882.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que do dia 15 até 24 do corrente, estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde então ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1882.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia se convida ao Sr. Avelino de tal, do engenho Cachoeira em Pedras de Fogo, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do Asylo de Mendicidade o preto Gregorio, de 22 annos de idade, que tendo sido remettido como mendigo pelo Dr. chefe de policia desde o dia 7 do corrente, declarou depois ser pertencente ao mesmo Sr., o qual deverá pagar a importancia de seu tractamento naquelle estabelecimento, sob pena de ser-lhe cobrado judicialmente e posto o referido preto a disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa são convidadas as amas a quem estão entregues expostos para criar, para que com os mesmos compareçam no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, afim de receberem as suas mensalidades relativas ao trimestre de julho á setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de outubro de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem fazer exame de linguas, e será encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, que será passado por professor legalmente habilitado, no mesmo requerimento em que for requerida a inscripção, com a declaração feita pelo respectivo professor, de ser a lettra e assignatura do punho do alumno a quem dá a attestação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1882.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO

Da actriz Manoella Lucci

Grande e maravilhoso espectaculo

no qual toma parte alémda actriz

MANOELLA LUCCI

o amador **CASTRO VILLELA** que em obsequio a esta direcção presta-se a exhibir o papel do capitão Moraes

SABBADO 14 DE OUTUBRO

Subirá pela 5ª vez a scena, n'esta capital, o importantissimo drama phantastico e religioso em 5 actos e 7 quadros, ornado de musica, transformações, mutações, quadros vivos, fogos de bengala, etc., etc., denominado:

O FRADE NEGRO

Ou a derrota de Satanaz

Musica original do maestro **COLÁS.**

Os bilhetes acham se desde já á venda no escriptorio do theatro, onde podem ser procurados.

A's 8 horas em ponto

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

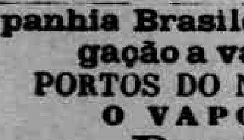
Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Iberia

Espera se dos portos do sul até o dia 4 de novembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Aconcagua



Espera se da Europa até o dia 5 de novembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C. Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

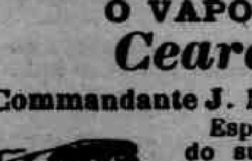
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes



Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M Pessoa

Espera-se dos portos do sul, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Aracaty

Segue nestes poucos dias o hiate *Rosalina*, para o resto da carga a tractar com o Pessoa, confronte ao trapiche Cunha, ou á bordo.

Mossoró

A barcaça *Dous Amigos* recebe carga, a tratar com o Pessoa, no caes confronte ao trapiche Cunha, ou á bordo.

SAFRA NOVA

AGENCIA HAVAS

Serviço dos cambios do Rio de Janeiro e assignalamento das partidas dos vapores do Rio e chegadas e partidas de Lisboa

Rs. 10:000 por mez

A menor alteração nas taxas de cambios será annunciada logo conhecida

Serviços dos cambios e da Europa

Rs. 20:000 por mez

Cada dia entre 9 e 10 horas da manhã, são publicadas informações das praças de Liverpool, Londres, La Clyde, New York, Manchester, Havre, Paris, Hamburgo, Anvers, e Lisboa, concernentes:

A tendencia dos mercados e preços do assucar, algodão, tecidos, betarraba, couros, kerosene, farinha de trigo, vinhos, etc.

Estatisticas de assucar e algodão na Inglaterra, nos Estados-Unidos e Havre.

Cambios sobre Londres nas principaes praças, variação dos fundos brasileiros, inglezes e francezes, taxa do desconto no Banco da Inglaterra e de França.

A Agencia Havas recebe além d'estas outras noticias interessando especialmente os importadores de generos de estiva. As condições são das mais vantajosas.

Todos os serviços estão feitos com a maxima regularidade assim como podem confirmal-o as principaes casas de Pernambuco e de outros lugares, assignantes desde muito tempo.

As reclamações são sempre recebidas e attendidas para o bem do serviço.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, seguindo depois a indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodo e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

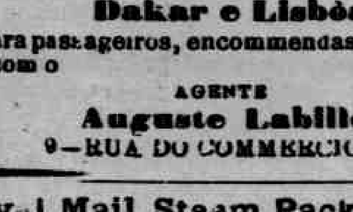
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Derwent

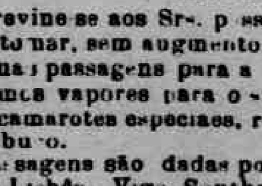
E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Gellies



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Lisbôa, Southampton, etc.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Vinda

Southampton..........	1	9	24
Cherbourg	—	10	—
Carril e Vigo..........	—	—	27
Lisbôa	5	13	29
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*
PERNAMBUCO........	19	25	11
Maceió	20	—	12
Bahia	22	27	13
Rio de Janeiro.........	25	30	16
Santos	27	2	—
Montevidéo	—	7	22
Buenos-Ayres	—	9	24

Volta

Buenos Ayres.........	—	15	29
Montevidéo...........	—	17	1
Santos................	30	—	6
Rio de Janeiro.........	3	24	9
Bahia..................	6	27	12
Maceió	—	28	—
PERNAMBUCO.........	8	29	14
S. Vicente. (Cape Verde)	—	6	*
Lisbôa.................	21	13	26
Vigo..................	—	—	28
Southampton..........	25	17	1

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Linha de vapores espanholes del marquez de Campo

O vapor

Santo Domingo

E' esperado da Europa n'este porto no dia 23 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Calláo de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

LEILÃO

De moveis e louça

Constando de 1 mobilia de junco com pouco uso, tendo tampos de marmore, 1 espelho oval, 2 ditos para cima de consolos, jarros, lanternas, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda, 1 santuario, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa para escriptorio, 4 figuras biscuit, candieiros e gaz, mesa de jantar, aparadores, cadeiras, marquezão, cama para criança, louça, vidros, 1 machina para espremer cajú e muitos outros moveis, que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 30 do caes 22 de Novembro, junto ao Bilhar dos Arcos

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por conta de uma familia que se retira para o Pará; cujo leilão deixou de ser effectuado no dia 11 por incommodo do agente.

2.º leilão

De bons e bem localisados predios

CONSTANDO

De 1 sobrado de 3 andares com bons accommodações e grande armazem a rua do Bom Jesus n. 4. 1 dito de 2 andares, sotão e sobre sotão a rua do Amorim n. 44. 1 dito de 3 andares e sotão, sito a rua de Domingos José Martins n. 48, 1 dito de 3 andares e sotão, sito a rua Barreto de menezes n. 2 deitando o oitão para a rua do Vigario, e 1 casa terrea meia agua a travessa do Corpo Santo n. 5.

De uma casa terrea da rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, n. 103.

Quinta feira 19 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão, auctorisado por alvará do Illm Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade do SS Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife fará leilão com assistencia do referido juiz, na sala da Associação Commercial Beneficente, dos predios acima mencionados, podendo os mesmo serem desde já examinados, e para informações podem dirigir se ao agente.

AVISOS DIVERSOS

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro da casa do Sr. Montinho á rua da Aurora.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 371 com a sorte de 800$, o inteiro n. 3.482 com a sorte de 100$ dous meios n. 1,224 com a sorte de 100$, e inteiro n. 1.422 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 3$000, 16$000 e 8$000, da loteria [263 ª] que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Aguas Bellas [264.ª], que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

— ALUGA-SE uma padaria com utensilios, uma pena d'agua, por 260$000 e uma casa junto a esta para moradia por 240$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, á 5$000 mensaes, cada materia, pagos adiantados, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço convencionado, á tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

— Eugenio Lassailly, artista pintor e decorador francez, encarrega-se de qualquer pintura de casas, faz decorações e atributos para sallas de jantar, fingimento de marmore e madeiras tanto do paiz como do estrangeiro.

Quem de seus serviços precisar póde dirigir-se a rua do Marquez do Herval n. 61.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3º annista da Faculdade de Direito, que estamos no fim do anno e proximo a fechar-se a Faculdade, que appareça para restituir os moveis e as mesadas.

Ao Sr. J. G. dos S. J. ou a quem por elle, venha cumprir o seu dever de honra.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Aluga-se um escravo fiel e muito forçoso, proprio para qualquer serviço : na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

— Gomes de Mattos Irmãos avisam que deixou de ser caixeiro de sua casa commercial o Sr. Victor Cysneiros de Mello desde o dia 9 deste. Recife, 12 de outubro de 1882.

— Aluga-se a casa terrea n. 9 da travessa do Quiabo, proximo á praça da Boa Vista ; a tractar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56 taverna.

— Precisa-se de uma casa pequena com sotão e com um pequeno jardim ou quintal, prefere se que seja na rua da Aurora ou na Soledade ; a tractar na rua da Aurora n. 67, 2° andar

— Offerece-se um hortelão ou jardineiro ; rua Formosa n. 14

AMA Precisa se de uma ama para casa de pequena familia : a tractar na rua das Pernambucanas n. 19.

Ama Precisa-se de uma para andar com creança, no largo do Paraizo n. 2.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, paga se bem ; na rua de Cabugá, botica.

— A' rua do Bom Jesus das Crioulas n. 33 : lava-se e engomma-se com perfeição.

F. SULTANA!!!

— Precisa se de uma pessoa para lavar e engommar : na rua do Livramento n. 31.

Caixa economica

Perdeu se uma caderneta da Caixa Economica n. 4,012 ; quem a achou e quizer restituil-a póde levar á rua do Barão da Victoria n. 28, que será recompensado.

Precisa-se

de uma cozinheira ; na rua do Jardim n. 46.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com idade de 12 á 14 annos, com pratica de taverna, prefere se portuguez ; a tractar na rua Duque de Caxias n. 56, 3° andar.

Por figurinos

Faz se qualquer vestido para senhoras e meninas, por preço commodo ; na rua Velha n. 125, freguezia da Boa Vista.

A salsa parrilha e carrhe do Dr. Carlos Bittencourt

está considerada como o producto melhor do sado e de melhores effeitos, como o attestou a academia de medicina no seu parecer. Any ph lis é curada radicalmente por ella e pelo uso do *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt*.

Aconselhamos este tractamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento, afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca, o uso do *vinho tonico* ás mãis e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

Tosse coqueluche e defluxo

Estas molestias são tão vulgares e conhecidas que é desnecessario descrevel-as e defini-las. A unica indicação é tomar-se o *xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt* para ficar radicalmente curado.

Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado, mormente sendo de um medico notavel.

Attesto que tenho applicado muitas vezes o xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt, nas fórmas catarrhaes, agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas laryngites, em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio. Recife 4 de novembro de 1877. Dr. Suvrio Legreca, medico pela real universidade de Napolis.

O xarope de jaramacaru composto, do Dr. Carlos Bittencourt

tem dado resultados esplendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt*, tem effectuado diversas curas de tisicos, quando prolongado o seu uso com perseverança. Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado.

Raymundo Bandeira, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro, sub titulo de clinica medica do hospital Pedro II membro da associação portugueza de beneficencia.

Attesto que o *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt* contém lactophosphato de cal, ferro, quina e coca, é um excellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differentes anemias. Recife, 11 de fevereiro de 1882 – Dr. Raymundo Bandeira.

O elixir de jurubeba e pega pinto do Dr. Carlos Bittencourt

é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço na falta de sangue e hydropisias.

Centenares de pessoas teem recuperado a saude com este especifico.

No tractamento das febres intermittentes ou sezões, as *pilulas de Eucalyptina do Dr. Carlos Bittencourt* são de uma efficacia manifesta.

Injecção Bittencourt

Por sua vez é efficaz no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blennorrhagias e leucorrhéas : vende-se na pharmacia Galeno.

Restaurant Amazonas

Novidade do dia!!

Domingo 15 do corrente, mesa redonda das 2 á 5 horas da tarde

Comidas variadas

Recheiadas e Adubadas.

Trez pratos a escolher entre o **menu** variado 1$000

Especialidades de vinhos a contento do consumidor.

Rua Duque de Caxias n. 10

Restaurant Amazonas

Réverie nocturne

Os mais adubados petiscos capazes de fazer appetite ao estomago mais exigente.

Variado e abundante **menu**.

Vinhos diversos e a contento.

Aberto sempre até 9 horas da manhã.

Rua Duque de Caxias n. 10

Moina

Até quando o Sr. Antonio Cordeiro da Silva faz se esperado no pateo da Paz n. 96, em Afogados !

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 7. 2° andar, precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

Páo d'Alho

Protesto contra o annuncio publicado no *Diario* de quinta feira acerca da festa de Santa Thereza, sendo o programma publicado parto de alguma imaginação desoccupada, pois tudo é mera phantasia, e não haverá festa alguma ; agradecendo a lembrança do noticiarista.

Páo d'Alho, 13 de outubro de 1882.

José Maria Delgado Borba.

— D. Emiliana Josephina da Cunha manda celebrar missas no dia 16 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, por alma de seu presado marido, José Carneiro da Cunha, anniversario de seu passamento, pelo que convida a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e piedade, e desde já se confessa eternamente grata a todas as pessoas que se dignarem honrar com suas presenças.

Ama Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira : á tractar na rua do Marquez do Herval n. 34.

COMPLETO SORTIMENTO
DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR
PARA

HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . 8$000 o costume !!!

» senhoras . . . . 10$000 idem

» criança . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

(JUNTO AO LOUVRE)

Roubo

6:700$000!!!

Roubaram de bordo da barca ingleza *Lessie Goodwin*, capitão Gibson a quantia de 6:700, tendo-se certeza de que fôra praticado pelo tripolante Fred. C Fitz Simon, que se ausentára de bordo no dia 5 do corrente, ignorando se qual o seu destino : roga se pois a todas as autoridades a captura do dito tripolante, o qual tem os seguintes signaes : estatura 5 1/2 pés pouco mais ou menos, cabellos já pintando á escovinha, olhos pardos, nariz romano, barba toda, presentemente a tem rapada, côr branca um tanto afogueada, não falla portuguez. Gratifica se bem a quem o capturar ou delle der noticias certas á rua do Commercio n. 8, armazem Previne-se que todo o dinheiro roubado foram notas de 100$000 para cima.

D. Libania Alves Machado

Bernardino Alves Machado (ausente). Vicente Alves Machado, seus filhos e genros agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada filha, neta e sobrinha, Libania Alves Machado ; e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que hão de se celebradas na igreja do Espirito Santo, segunda feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

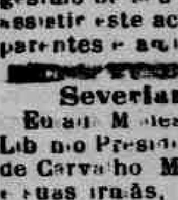
Joaquim Grato de Olinda Tavares

Joaquim José de Olinda Tavares, sua mulher, filhos e genro, mandam celebrar uma missa no dia 16 do corrente mez, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu presadissimo filho, irmão e cunhado, 2° anniversario de seu fallecimento, e convidam para assistir este acto de religião e caridade seus parentes e amigos.

Severiano Ferreira de Souza

Eusebia Modesta de Lima Souza e seus filhos Liberino Presidio de Carvalho, Antonio Lopes de Carvalho Maria Hermina Chaves de Souza e suas irmãs, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai e tio, Severiano Ferreira de Souza ; e de novo convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, segunda feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Dr. José Soares de Azevedo



Julio Soares de Azevedo e D. Francisca Amelia Tavares de Azevedo mandam celebrar uma missa solemne no dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu sau[d]oso pai e sogro, pelo que convidam a todos os seus parentes, amigos, discipulos e compatriotas, para assistirem a este acto de religião e piedade.

Igualmente convidam a todas as sociedades e institutos, aos quaes o finado pertencia, para honrarem a este acto funebre, com o uma saudosa recordação ao illustre morto.

Desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração e crença.

PILULAS DA **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & C^{ia}** Pharm. Pernambuco. Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes**. 15 ANNOS DE SUCCESSO! Exigir a assignatura *Bartholomeo & C^a*

Madapolão a 3$000!!!

Com toque de avaria, peças de 24 jardas e muito largo a 3$000!! por este preço, vendem sómente os baratei[r]os

Carneiro da Cunha & C.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS—59

— Vende-se um pequeno sitio com uma casa, a qual está arruinada, muito fresca e bom lugar de morada, com bastante terreno para edificar 12 ou mais casas de 30 palmos, e em porto de embarque junto que faz muita vantagem, no correr da rua do Jasmim, hoje General Seára ; a fallar na mesma rua, taver na da Mangueira n. 31.

Barato

Vende-se uma armação de amarello com balcão de volta, envernisado, na rua Imperial n. 299 ; a tractar na mesma, ou á rua Nova numero 55 A.

PILULAS Ferruginosas DA **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & C^a** Pharm. Pernambuco. Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades, Pobreza de sangue. Exigir a assignatura *Bartholomeo & C^a*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C^a*

PILULAS DE EUCALYPTINA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulfato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

GINGER ALE
(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

AGENTES **BROWNS & C.**

21 — Rua do Marquez d'Olinda — 21

LEGIÃO

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia
APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA— E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta ; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C :

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882. – Rua dos Ourives n. 66

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C. :

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882. – Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco :

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Idem do Sr. Faria S[o]brinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

PHARMACIA DOS AUTORES —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos, Cache-Pots, Lustres á gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres e Objectos de fantasia para mesa e Toilette etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.

Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para [...]sas, e de excellentes Banheiras para uso domestico e hospitães.

26, Rua Larga do Rosario, 26
PERNAMBUCO

LINIMENTO E PILULAS
Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR[T]

PHARMACIA FRANCEZA

J. C. LEVY, & C.

25—rua do Barão da Victoria 25

Esquina da cambôa do Carmo

PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas.

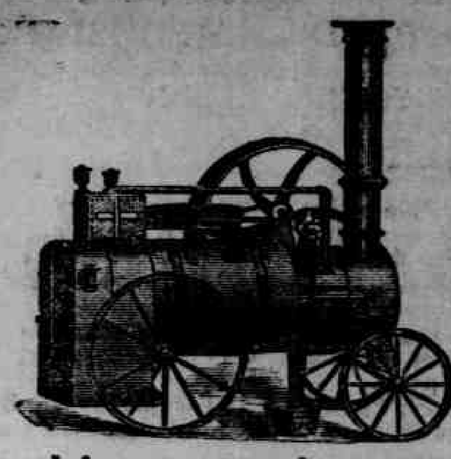
O enterece que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa e traiçoeira molestia.

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de usar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições— e duas fricções diarias o linimento, antecedendo um banho aromatico.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, om caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular. que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATAO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

de um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

para descaroçar algodão do mais apurado gosto

FAZEM SE E CONCERTAM SE

alambiques, bombas de cobre de Japy. *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*.

passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar*.

PERNAMBUCO

64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66

(OUTR'ORA DO BRUM)

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido ***sem o menor receio*** de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. ***Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos***, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

EVOLUÇÃO

RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1° andar

Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico

COM

EXTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUININUM

de

Bartholomeo & Ca

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rosario, 34

PERNAMBUCO

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1a de Março n. 7 Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves

---

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data tenho justo e contractado vender ao Sr. Abdias Bellarmino dos Prazeres a minha taverna sita á rua Imperial n. 72, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem se julgar credor da mesma apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 11 de outubro de 1882.

José Alves da Cruz.

Roga-se

Ao Sr. capitão Porfirio posto empregado nas officinas da cidade do Cabo o favor de vir á rua do Vidal de Negreiros n. 157, venda de André Affonso de Carvalho, a negocio (que não ignora)

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza. caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ao commercio

José Paulo dos Reis deixou de ser caixeiro de Niemeyer. Gabn & C. desde o dia 10 do corrente

---

Casas em Santo Amaro

Alugam se duas boas casas com sotéas e grandes commodos para familias, na rua do Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 20: a tractar na mesma rua n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, nacional, solteiro, maior de 18 annos; na rua da Madre de Deus n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua Imperial numero 58.

Mudou-se

a papelaria da rua do Imperador n. 75 para a rua do Barão da Victoria n. 7.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição e seja limpa, para casa de pequena familia; a tractar na rua do Queimado (Duque de Caxias) n. 11, loja.

AMA Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 3.

Ama Precisa se de uma ama que cozinhe; na rua do caes do Capibaribe n. 34, para pequena familia.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: no largo do Paraizo n. 12.

VELOÛTINE

é uma especie de **Pó de Flôr de Arroz**

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

2.a SERIE DA LOTERIA DE NICTHEROY

Aos 200:000$000

Não ha mais bilhetes em casa do thesoureiro

Extracção---sabbado 21 do corrente

IMPRETERIVELMENTE

Existe um resto na Casa da Fortuna a rua 1.° de Março n. 23.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*; podem ficar certas de encontrar um prompto alivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrado no **Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

ULTIMA PRODUCÇÃO

OLEO IXORA

Superfino.

ED. PINAUD

Perfumista

PARIS

Thesoiro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL

do CHLORATO de POTASSA

(Sal de Berthollet)

O remedio por excellencia

CONTRA

Doenças da Garganta

Aphonia

Angina, Croup

Etc., etc.

VENDA EM ATACADO

em casa de **A. Gicquel**, Phco de 1a Classe.

PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ce, e nas principaes Pharmacias.

FALSIFICAÇOES & IMITAÇOES

do XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT

A **grande reputação universal do XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT** augmentando diariamente, acarreta apos elle *numerosas falsificações e imitações que são mandadas, a preços baixos, da Allemanha, da Hespanha e mesmo de Paris, para o Brazil, toda a America do Sul e outros paizes d'alem mar.*

Só podemos garantir os effeitos do **verdadeiro Xarope depurativo do Doutor Gibert**, approvado pela Academia de Medicina de Paris, autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil e preparado exclusivamente na Pharmacia **BOUTIGNY.**

Os vidros da Pharmacia **Boutigny** levam inscripto no rotulo e no papel que os envolve as palavras seguintes impressas em Francez:

PHARMACIE BOUTIGNY

DESLAURIERS Successeur,

2, rue Poissonnière et rue de Cléry, 31, PARIS

SIROP DÉPURATIF IODURÉ du Dr GIBERT

Gibert — *Boutigny*

Os envoltorios, os rotulos e as bandas levam impressas com tinta encarnada as firmas á cima. Os envoltorios levam, alem disto, impressos *com tinta azul* e não collados os sellos do **Governo Francez.**—Os vidros não revestidos destes signaes serão considerados como falsificações ou imitações mais ou menos perigosas.—Todas as imitações ou falsificações devem **ser regeitadas** e communicado o nome do vendedor ao **Snr Boutigny-Deslauriers**, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das Imitações.

O UNICO VINHO

ao Extracto de FIGADO de BACALHAU

Cujo uzo produz os mesmos resultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau

DE

CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram efficaz e certamente; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes Peitoraes não contêm nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina*, *Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, as *crianças* atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

DOENÇAS SECRETAS

Capsulas e Injecções

de

RAQUIN

Ao Copahivato de Sóda

O COPAHIVATO de SÓDA

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses trez vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e trez injecções bastam em todas os casos.

Este medicamento e o unico que não deixa traços do seo emprego:

Nem CHEIRO, nem ARROTOS, nem NÓDOAS na roupa.

As CAPSULAS RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJECÇÃO RAQUIN

tam activa como as capsulas não causa dôr alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG St-DENIS, 78

FUMOUZE-ALBESPEYRES

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Ce, 23, rua do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & Ce; — FARIA SOBRINHO & Ce; A. CASES, 22, rua do Bom Jesus.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

AYER'S CATHARTIC PILLS.

PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

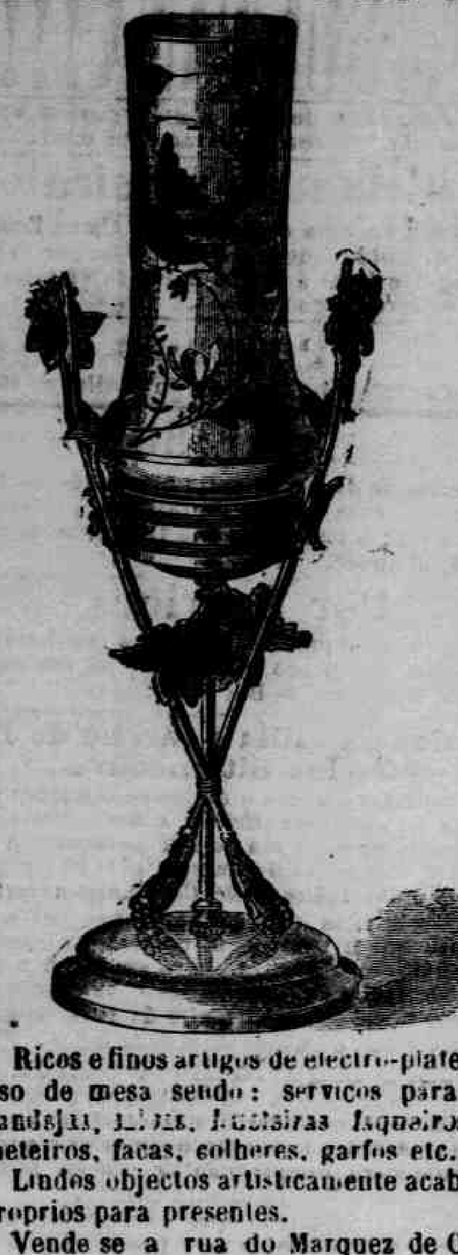
Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 – Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, ..., ..., faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar

Escriptorio

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Liquidação

Ernesto & Leonoldo, em escriptorio de commissões a rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data estão liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 7 de outubro de 1882

Sitio

Vende se um sitio em Afogados, proximo ao bond, tendo um p lecete ja dinaos lados, dous extensos carreiraes sobre gradeamento de ferro, duas grandes baixas de capim, casa par feitor e escravos, estrebaria, um bonito coqueiral e diversas arvores de fructo; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

Engenho

Um grande, descansado, abundante d'agua e perto da praça, negocio vantajoso, facultase prazo para a maior parte: na rua do Vigario n. 31.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro ou qualquer toilette de baile casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Boa moradia

Aluga se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, os quaes teem commodos para grande familia: a tractar no escriptorio de Dantas Bastos.

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Senhores, eu quero dar contas

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa-Vista.

O Sr. Felix Herculano Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

O encarregado fica esperando.

Casa em Olinda

No pateo de S. Pedro Novo n. 2, aluga se a casa com muitos commodos para familia, muito fresca, para os banhos do mar, com gaz e agua; outra tambem na rua do Carmo n. 2: a tractar na loja do Cysne, rua da Imperatriz numero 61.

Casa 12$000

Está para se alugar á rua de S. Miguel em Afogados, uma casa reedificada á oito dias, tendo 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba com muito boa agua: a tractar no escriptorio n. 56 á rua Duque de Caxias, 2° andar.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr mistorada com esta preparação que é sem gosto e não estorva ardeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

ELIXIR DESPA

UNICO DEPOSITO

EM CASA DE

HENRY SULZER

35—Rua da Cruz—35

Acha se tambem nas seguintes casas:
Abrantes & C., rua da Cruz.
Campos & Monteiro, dita dita.
Fontes Irmãos, rua da Cadeia.
Azevedo Braga & C., dita dita n. 51
Campos & C., rua do Imperador.
José Fernandes Lima & C., rua Nova,
Paulo José Alves & C., dita dita.
José Joaquim Alves & C., dita dita.
Poças Mendes & C., Rua do Rosario.
Alheiro Oliveira & C., rua da Imperatriz.
Zeferino Valente & C., Caes Vinte e Dous de Novembro.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças.

Attenção

Offerece-se um homem de meia idade, solteiro, com um pequeno capital, para associar-se em uma casa de seccos e molhados, do que tem muita pratica: quem precisar, dirija se á rua do Imperador n. 16, armazem de trastes, para tractar.

Sitio no Arraial

Aluga-se um grande sitio com uma excellente casa de moradia, tendo 5 quartos, 3 grandes salas e cozinha fóra; a tractar no Arraial com Pedro Allem, e no Recife, á rua Duque de Caxias n. 58 loja.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de negocio e que dê fiador á sua conducta: na rua Nova n. 13 se dirá.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Attenção

Roga se ao Sr. Antonio Seabra, vago mestre do corpo de policia, o favor de vir á rua de João Fernandes Vieira n. 68, afim de liquidar aquelle negocio n. 34 que o senhor não ignora. Recife, 16 de setembro de 1882.

O verdadeiro e maravilhoso

Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Attenção

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, quintal com arvores com fructos, cacimba e portão, na travessa do Falcão n. 12, pelo preço de 20$000: a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

LEIS PROVINCIAES DE 1882

No escriptorio do *Diario* vende-se a 1$000 o exemplar da collecção de leis do corrente anno.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C. previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebra, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1 andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela; enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se escrofulas em qualquer caso.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da de Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 3,715 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Aguas-Bellas (264ª), que se extrahirá no sabbado, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Cosinheira e criado

Precisa-se e tracta se na rua Nova n. 13.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 263ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 1347, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 471, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 264ª, a beneficio da matriz de Aguas Bellas, que tem de extrahir-se no dia sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta se espelhos, pondo se novo aço nos vitros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras, e candelabros de metal.

Casa no Parnamerim

Aluga se um excellente sitio no Parnamerim, com commodos para grande familia, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, 1 saleta para engommado, cozinha bastante grande, banheiro, quarto para criado, cacimba e terreno para bom jardim e alguma plantação, e com algumas arvores fructiferas: a chave para ver está na rua do Marquez do Herval n. 67, ahi se dirá com quem se deve tractar.

Advogado do fôro ecclesiastico

Padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes póde ser procurado no convento de S. Francisco desta cidade.

Bilhar commercial

DE

Albino Baptista da Rocha

Tendo por justos motivos de retirar se para o Pará, previne de novo aos seus freguezes devedores, que venham amigavelmente satisfazer seus debitos, para continuarem a divertir-se e gosar em por esse pouco tempo da diminuição dos preços da tabella de bilhar e dominó.

1 hora de dia com direito a um masso de cigarros, rs.	700
1 dita de noite, idem idem	1$000
1 partida de dominó simples, rs.	300
1 dita idem idem á serveja ou charutos	1$000

Haverá bom café, licores, cognac, refrescos, servejas de diversas marcas, vinhos finos, charutos e cigarros especiaes.

Novo restaurante Pitolla

Rua da Madre de Deus n. 3

Acaba de se abrir este importante estabelecimento onde o publico encontrará todas as commodidades possiveis, agrado, modicidade e bons commodos. Os senhores passageiros devem procurar de preferencia este estabelecimento, pois nelle encontrarão excellentes commodos, bem como salas reservadas para familias, jardim para recreio, banho, e tudo o que pódem desejar.

Cavallos furtados

Na noite de 5 para 6 de setembro furtaram do engenho Resgate, termo do Bonito, dous cavallos, sendo um rodado apatacado, novo, gordo, grande, artigo e anda baixo; outro preto caxito, pequeno gordo e anda baixo a meio; alem de outras marcas tem J. TP pegado; quem delles tiver noticia ou souber onde param, queira fazer o obsequio de avisa á rua de Pedro Affonso n. 8

AMA Ainda precisa se de uma, na rua da Conceição n. 4.

COMPRAS

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Crinas de cavallos.
Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos

A saber:
Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc. etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se uma taverna com poucos fundos e que tenha alguns commodos para morada; a pessoa que tiver para vender, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 3.

Compra-se

um sitio de coqueiros no logar da Venda Grande nas Corcuranas; dirija se á travessa do Remedio n. 22.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em logar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43 1º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado
Idem de seda a 320 rs. o covado.
Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.
Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado
Gurgurão de 3 a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.
Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.
Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.
Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.
Idem de cores, finas a 1$800.
Idem diagonal a 1$600 o covado.
Cortes de casemira de cores a 2$000.
Idem finissimas de cores a 3$000.
Idem finissimas de cores a 3$500.
Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.
Chales de casemira finos a 2$500.
Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma
Panno de crochet bordados para cadeiras 1$000 e muitos outros artigos, só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Antiga rua do Queimado, junto a botica

AMERICANA

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Até que chegaram

Acham-se á venda os segundo e terceiro volumes da *Mulher Fatal*, por preços razoaveis, chegados pelo ultimo paquete; assim como ainda teem os primeiros para os senhores assignantes; na casa *Havaneza*, rua do Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

Loteria do Maranhão

Aos 6:000$000

Nogueira Lima & C., á praça da Independencia n. 22, tem expostos á venda os bilhetes da 3ª loteria do Maranhão e a 4ª do Ceará. A extracção será brevemente.

[illegible]

Bellissimos e finos leques (gravatas) de [illegible] com rendas e cor de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias.

Bonitos!

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e choronas, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, macacos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

Lindos porta cartões bordados em pellucia de seda.
Elegantes laços de finas rendas.
Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.
Elegantes leques para senhoras e meninas.
Bonitas bolsas para senhoras e meninas.
Bons porta moinaies para senhoras.
Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se.

Calçado em deposito

Especialidade em calçado, isto é, botinas e sapatões, formatos escolhidos, para homens e rapazes; é um verdadeiro deposito a contento: na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. E como não é este o seu unico ramo de negocio, os proprietarios contentam se com pouco lucro, e ainda por este motivo, estão vendendo mais barato do que em qualquer outra loja desse artigo: venham ver e convencer-se hão do que fica exposto. Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para banhos

Sapatos apropriados para tomar se banhos no mar: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Vinhos do Porto finos

Andresen—Quinta de Nova Cintra.
Dito—Tres Corôas.
N. d'Almeida—Estrella, superior.
E outras marcas acreditadas.

Joaquim Duarte Simões & C.
Travessa da Madre de Deus numero 1.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

CHINELO TURCO

O bem conhecido estabelecimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninas, sob a immediata direcção de seus proprietarios

Thomaz de Carvalho & C.

Sortimento sem igual!
Assombrosa variedade!
Prodigiosa reducção em preços!
O non plus ultra na sua especie.

Esta casa recebe por todos os vapores o que ha de melhor e mais elegante na Europa, no artigo calçado francez e inglez.

Pedimos ás Exmas. familias e ao publico em geral, que continuem a honrar-nos com a sua confiança.

8—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—8

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$ 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Aproveitem

Vende se a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 2, oitão da matriz da Boa Vista, propria para principiante, o motivo da venda é o dono achar se doente e precisar retirar-se; a tractar na mesma.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãsinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantasia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de fartas cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a ordinarias, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	400 / 240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	3[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vende-se a casa terrea n. 9, sita em solo proprio á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo 4 quartos grandes, 2 grandes salas, cozinha externa, agua e gaz, cacimba, estribaria, quarto para criado e uma optima baixa para capim: a tractar na mesma casa ou á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a [illegible] e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e ructa-pão, articum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc, etc: no Mondego n. 80

Pechinchas!

Para acabar!!

O 59!...

Flanella americana, propria para paletot, a 1$200.
Brins de linho de cores, fazenda de 1$000, liquidamos a 600 rs. o covado! com defeito
Dito lona para calça a 360 rs. o covado!
Dito branco de linho n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!
Seroulas de fino bramante, bordadas, 16$000 a duzia!
Camisas brancas francezas, finas, a 30$000 a duzia!
Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o metro!
Bramante francez, quatro larguras, para lençoes, a 1$ o metro! é barato.
Cobertas de cretone a 2$000 uma! são forradas.
Completo sortimento de casemiras pretas diagonaes, pannos finos, etc., e muitas outras fazendas, por preços baratissimos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Fumo em folha da Bahia

De superior qualidade e por preço baratissimo, vendem Rodrigues de Faria & C, á rua de Mariz e Barros n. 11.

FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Progresso!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc, etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou escalhos, de onde provém algumas vezes explosões das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PO' UNIVERSAL*.

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 240 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Vende se

uma casa em Olinda, á rua do Amparo n. 51, terreno proprio, com grandes commodos para familia; a tratar na rua do Marcilio Dias n. 63 (antiga Direita).

Fabrica Dous de Ouro

Emblema registrado, do fabricante bem conhecido

PEREIRA

Pede se a attenção dos senhores apreciadores destes cigarros, fabricados com fumos virgens e bem curados, o milheiro a 6$000.

Dito Rio Novo, desfiado, por 7$000.
Dito Goyaz, Barbacena e Baniel. 8$.

Charutos dos melhores fabricantes em S. Felix, da exposição e perolas do Cardoso, Simas e outros fabricantes.

FABRICA

Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30.

DEPOSITO

Rua do Cabugá n. 1

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, ser fazenda de grande elegancia, para vestido, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissé, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se póde desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade pelo que podem as Exmas. Sras, visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se póde desejar de elegante para uma sala, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, bailes theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionar.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Novidades baratas

Na camisaria Parisiense

53—Rua do Barão da Victoria—53

Camisas para homem a	2$500
Gravatas brancas para homem	300
Ditas de cretone de côr	200
Ditas de gorgorão preto	500
Mantas largas muito bonitas	500
Gravatas de laço novidade	1$000
Quadros para guarnição de sala ou gabinete o par	1$000
Tiotões bordados para creança	2$000
Lenços com barra de côr a	200
Collarinhos a Pinta	500
Tinas de madeira para farinha a	1$500
Madapolões muito largo e muito bons a peça	7$500

Muitos outros artigos que se acham a venda mais barato do que em qualquer outra parte.

Bota se collarinhos, aberturas e punhos em camisas usadas.

Fabricam se camisas por medida para todas as idades e sexos, á vontade do freguez.

Attenção

Na Capunga, rua do Ventura n. 21, vende-se uma mulatinha peça.

Taverna

Vende se a taverna da rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para principiante, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tractar na rua das Pernambucanas n. 22, Capunga.

LITTERATURA

Escolas normaes primarias em França

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. A. H. DE SOUZA BANDEIRA FILHO.

(Conclusão)

Quanto á acquisição dos directores e professores das escolas normaes primarias, o governo francez parece não haver ainda assentado definitivamente o seu systema. Por emquanto recorrem se a alguns meios empiricos, que apezar de não serem os melhores, servem em parte para garantir o acerto da escolha.

Na nomeação dos directores haverá sempre algum arbitrio, porque, além das condições pessoaes indispensaveis para o bom desempenho do cargo, é mister que o nomeado goze perante as autoridades superiores da confiança precisa para executar as medidas que dellas dimanam. No que diz, porém, respeito ao professorado, parece ganhar terreno a idéa de instituirem-se uma ou mais *escolas normaes primarias superiores*, onde se preparem professores para as escolas normaes primarias.

Tal idéa está apenas em começo de execução. Por acto de 8 de outubro de 1881 foram creados em Saint-Cloud, no departamento do Sena, cursos preparatorios para o certificado de aptidão ao professorado das escolas normaes primarias de professores. Quando ficarem definitivamente organisados, esses cursos constituirão a *escola normal primaria superior* de professores. Quanto ás professoras a idéa já está mais adiantada; desde o anno passado, funcciona em Fontenay-aux-Roses, no mesmo departamento, uma *escola normal primaria superior de professoras*, destinada ás respectivas escolas normaes primarias.

Estas duas instituições, no pensar dos pedagogos e administradores francezes, estão fadadas a produzirem sobre a instrucção profissional dos professores primarios uma influencia decisiva; porém agora não é possivel cousa nenhuma adiantar a tal respeito, porque ainda não foram colhidos os primeiros fructos. Apenas se matriculou a primeira turma de alumnos, e estes só mais tarde concluirão o curso.

Actualmente a nomeação da direcção e do professorado depende das condições marcadas nos decretos de 5 de junho de 1880 e 29 de julho de 1881.

Só podem exercer os cargos de director e directora de uma escola normal primaria as pessoas declaradas aptas depois de um exame especial. Este exame não tem o mesmo caracter dos nossos concursos, os quaes só se verificam quando apparece uma vaga. Todos os annos, em época determinada, é nomeada pelo ministro uma commissão de cinco membros incumbida de examinar os aspirantes; e uma vez approvados, estes obtêm o certificado de aptidão. Realizada qualquer vaga, o ministro tem já um pessoal escolhido para d'ahi tirar o director, conforme as informações da Universidade.

Este exame compõe se de tres provas: escripta, oral e pratica. A primeira tem logar na séde do departamento do candidato sob a direcção do inspector da Academia, e versa sobre dous pontos—pedagogia e administração escolar; as duas composições são enviadas á commissão que reside em Paris, e esta resolve si o candidato póde ou não ser admittido a exame oral. Este verifica se em Paris, e consta de interrogações sobre as referidas materias, na conformidade de um programma organizado pelas instrucções de 5 de junho de 1880. A prova pratica consiste na inspecção de uma escola primaria ou maternal, e na apresentação immediata de um relatorio verbal.

Para serem admittidos ao exame os candidatos devem provar: 1º que são maiores de 25 annos; 2º que exerceram por dous annos os cargos de mestre adjunto de escola normal ou de professor n'um estabelecimento publico de ensino secundario, ou por cinco annos o de professor publico primario; 3º que possuem o diploma de bacharel em lettras ou em sciencias, ou o titulo de capacidade para o ensino secundario especial, ou o titulo completo de instrucção primaria; 4º que obtiveram o certificado de aptidão ao ensino nas escolas normaes primarias, a menos que o candidato possúa os dous diplomas de bacharel ou licenciado em lettras e sciencias.

Além disso, o candidato é ainda obrigado a declarar os logares onde residio e as [illegible] essas declarações servem de base a um inquerito sobre a moralidade do pretendente e a sua reputação.

Quanto á nomeação dos professores, é observado o mesmo systema com algumas modificações. Em vez de concurso para provimento das vagas, o exame de habilitação é praticado todos os annos em época determinada. As provas escriptas têm logar na séde do departamento do candidato, e as provas oral e pratica em Paris. O exame só differe do já descripto nos assumptos sobre que versam as provas. Havendo nas escolas normaes um curso de lettras e outro de sciencias, podem os candidatos propor-se a qualquer d'elles, mas as provas não se referem a uma determinada cadeira, abrangem todas as materias do curso respectivo. Concluidos os exames, os candidatos approvados obtêm o certificado de aptidão ao ensino das escolas normaes primarias.

As condições para a admissão ao exame são: 1º idade de 21 annos; 2º tirocinio de dous annos ao ensino publico; 3º um dos titulos seguintes: diploma de bacharel em lettras ou sciencias, titulo de capacidade para o ensino secundario especial, titulo completo do ensino primario. Os candidatos devem ainda declarar os logares onde residiram e as funcções que exerceram dentro de dez annos.

—

Cada Escola Normal tem o seu regimento interno redigido pela commissão de syndicancia de que já fallei. Entretanto, o decreto de 29 de julho de 1881, bem como as instrucções de 3 de agosto seguinte, estabeleceram as bases sobre as quaes deveria o regulamento interno ser organisado. Procurarei consubstancial-as, extrahindo as do citado decreto.

O director e o economo habitam no edificio da escola; porém não têm direito a alimentação.

Os professores e mestres são externos, e não têm os onus da vigilancia interna. Entretanto, fóra das horas do ensino, elles dirigem os passeios, vigiam sobre os trabalhos de agricultura, horticultura, e os manuaes, e participam dos exames e conferencias pedagogicas nos dias e horas fixados pelo director.

Quando os professores e mestres o solicitam podem ser autorisados a desempenhar as funcções de vigilancia. Neste caso têm direito a alojamento e nutrição. Não havendo professores que se queiram incumbir desse serviço, o director o confia a antigos alumnos da escola, que tenham completado o curso.

Os exercicios religiosos se verificam nos dias e horas marcados pelos esmoleres, ou ministros dos diversos cultos, de accordo com o director. Os alumnos mestres são obrigados a acompanhar taes exercicios, segundo as recommendações dos seus pais.

Nas quintas-feiras, domingos e dias de festa os alumnos são conduzidos ao passeio.

Nos domingos o director pode autorisar alguns alumnos a sahir, debaixo das condições prescriptas pelos regimentos internos especiaes.

As ferias de Paschoa começam na quinta-feira santa e acabam na segunda-feira que segue a semana de Paschoa. As grandes ferias duram sete semanas.

Todos os alumnos têm um uniforme para as sahidas e passeios. Os internos são alimentados á custa do Estado.

Só podem ser impostas as seguintes penas: 1ª privação de sahida, imposta pelo director; 2ª reprehensão perante os alumnos reunidos, a qual, segundo a gravidade da falta, deve ser infligida pelo director, pela commissão de syndicancia, pelo inspector da Academia, ou pelo reitor; 3ª exclusão temporaria até 15 dias, imposta pelo reitor com audiencia da commissão; 4ª exclusão definitiva imposta pelo ministro sobre proposta do reitor.

Nos dias ordinarios o emprego do tempo para os alumnos é o seguinte: pelo menos oito horas são consagradas ao somno; durante o dia, seis horas são destinadas ao asseio, alimentação, recreio e exercicios corporaes; das horas de trabalho, cinco, pelo menos, são reservadas ao trabalho pessoal, ás leituras e ao estudo das lições.

Aos domingos e quartas-feiras depois do meio dia, não ha aulas, e ao director compete regular o emprego do tempo nestes dias.

—

Nos exames e visitas que tive de fazer ás Escolas Normaes primarias e á superior de Paris, bem como ás demais estabelecimentos de instrucção superior, encontrei sempre o mais [illegible] por parte dos directores e professores, e que sobretudo devo agradecer ás obsequiosas recommendações do Sr. Gréard, o digno vice reitor da Academia de Paris, que com a melhor vontade prestou-se a auxiliar-me, já com informações, já com recommendações.

Terminando a presente exposição, peço desculpa dos muitos defeitos que ella encerra. Escripta em viagem, na ausencia dos documentos que colleccionei, o actual relatorio é antes uma indicação das minhas impressões. Organisando o em taes condições, procurei antes de tudo satisfazer a ordem de V. Exc. quanto á promptа remessa de semelhante trabalho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio.—Dr. *A. H. de Souza Bandeira Filho*, professor da escola Normal da côrte.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

« Supprima-se no § 27 do art. 2.º da lei n. 1,401 de junho de 1882, da provincia do Rio Grande do Sul, a ultima parte comprehendendo as palavras—e sobre o que n'ella fôr fabricado 10 rs. por litro.—*Martim Francisco Filho. — Generoso Marques — José Mariano. — Ratisbona. — Bezerra Cavalcanti* »

O Sr. Ferreira Vianna confessa-se muito obrigado ao Sr. presidente por haver attendido ao seu requerimento de hontem, mas as leis que estão sobre a mesa não estão completas, além de que o tempo foi pouco para examinal-as; não aproveita o favor, por tanto por falta de tempo e de mais as leis não são autheticas.

Acha que desde que se abrio a sessão não foi sujeito á Camara assumpto tão importante como o que se discute; não só pelos seus precedentes como pelas suas consequencias. Estranha a ausencia do nobre presidente do conselho n'este grande debate.

A um aparte, diz que por mais importante que seja o assumpto que exige a presença de S. Exc. no Senado, não póde ter a importancia d'este. Insiste n'este ponto porque desejava que S. Exc. declarasse se aceita o additivo ou emenda do Sr. José Mariano; que vai sobrecarregar a despeza do imperio com uma quantia consideravel, cuja importancia não se póde calcular.

A emenda do Sr. José Mariano é de opposicionista e vai collocar o Governo em serios apertos. O Sr. presidente do conselho tem obrigação de dizer se aceita a emenda, para que esta não seja votada de sorpreza e não ter S. Exc depois que pedir ao Senado que a rejeite. Essa emenda é a maior difficuldade que o Governo ha de encontrar.

A lei da interpellação foi a natural reacção contra as idéas exageradas do elemento democratico; e o partido liberal tem sido maior usurpador das liberdades provinciaes do que o partido conservador.

O orador não teve os elementos necessarios para estudar o importantissimo assumpto em discussão; na nossa politica tudo se faz debaixo da pressão dos acontecimentos e ás vezes offerece-se remedio muito mais cruel do que o mal. Se approvar este projecto, o partido liberal terá vergonha de ter votado uma lei infundada.

Raciocina sem paixão, concorrendo para prestar melhor serviço ao partido liberal do que ao conservador; porque os erros dos liberaes podem abrir caminho para os conservadores, mas pede á Camara que confeccione uma lei que seja digna d'ella.

A um aparte do Sr. Zama, diz que acredita que liberaes e conservadores desejam consolidar as disposições do acto addicional, mas póde acontecer que o remedio já não sirva por falta do doente.

Vai provar que o trabalho feito contraria o acto addicional, viola a competencia dos poderes e aggrava a situação em que nos achamos. A Camara reconhecerá que tem havido um agodamento improprio do legislador diante de uma situação extraordinaria. A pobreza do projecto é só explicavel pela falta de estatistica; e preterio o regulamento do Conselho de Estado que dispõe que as leis provinciaes sejam remettidas á Camara por authenticas. O art. 21 desse regulamento assim dispõe: [illegible] formalidade, [illegible] mente da lei.

O Conselho de Estado, que é ouvido em tudo, não é ouvido n'esta materia, que é da maior importancia, e o orador pensa que o parecer do Conselho de Estado não póde ser assim dispensado pelo legislador.

As provincias constituem perfeitos estados e no seu circulo são tão soberanas como o poder central. O corpo legislativo de 2.ª instancia das assembléas provinciaes e das municipalidades; não é para corrigir e emendar o que ha de inconveniente mas para restabelecer a verdade.

Se Paula Souza e Manoel Alves Branco lessem o que o orador lê e ouve haviam de desconhecer as idéas do seu tempo. Estas questões foram agitadas logo depois do acto addicional em 1838, e o Conselho de Estado tem enviado á Camara centenas de pareceres contra centenas de leis provinciaes por conterem impostos inconstitucionaes, entretanto, não ousou se nem tentou-se marcar as fronteiras provinciaes e geraes; seria por negligencia ou desidia criminosa? Como então a Camara de pé leva enveredа por esse caminho?

A um aparte diz que não tem solução, por isso não dá solução; o corpo legislativo só legisla esclarecido. Ha 50 annos, que tantos homens notaveis hesitaram em metter mãos á obra e o orador vê agora que se quer resolver esta questão de afogadilho.

Vê na Camara duas opiniões, uma sustenta a competencia das Assembléas Provinciaes, outra quer restringil-a. O poder de legislar sobre as suas despezas é sem duvida prerogativa das Assembléas Provinciaes e quem restringe essa prerogativa diminue o poder das Assembléas Provinciaes.

Pelo acto addicional não podem ellas legislar sobre direitos de importação; esta restricção é absoluta. Mas o que são direitos de importação? São os de entrada pagos nas Alfandegas para que a mercadoria importada venha incorporar-se ao patrimonio movel do Estado, depois pode ser tributada ou por Alfandegas provinciaes ou municipaes. Esta opinião não é do orador, é do legislador, como passa a demonstrar, lendo a lei do orçamento de 1833 a 1834 para conhecer o valor da palavra importação. Estas são idéas que antecederam o acto addicional. Diz a lei:

« Pertencem á renda geral os direitos que se arrecadam nas Alfandegas. » O que é muito diverso do que querem alguns.

A lei do orçamento de 1836—1837 posterior ao acto addicional, diz que constitue renda geral 15 % dos direitos de importação. »

As Assembléas Provinciaes não podem legislar sobre direitos de importação, mas logo que a mercadoria pagou os direitos de importação e entra no patrimonio movel nacional está sujeita aos impostos provinciaes.

Em Pernambuco não foi o excesso de direitos e sim o modo da percepção que causou a agitação.

A lei indica quaes são os impostos geraes e declara que o resto fica sendo provincial. Depois de 1835 nenhuma outra lei houve que entendesse com este assumpto; mas tirou-se a consequencia, que as Assembléas Provinciaes não podem legislar sobre o que prejudica o Governo Geral. Só não póde ser tributada a mercadoria pelas Assembléas Provinciaes quando esse imposto dá prejuizo á rendas geraes e isso é quando está provado que o imposto provincial impede a arrecadação dos direitos geraes. Está pois verificado que as Assembléas Provinciaes logo que não prejudiquem os interesses geraes, os tractados com nações estrangeiras ou não estejam nas outras excepções do acto addicional, podem legislar livremente sobre impostos.

O orador entra em largas considerações para mostrar que n'esta questão os conservadores são mais liberaes do que os liberaes e que a camara dava melhor garantia de certo do que o Sr. presidente do conselho, que usurpou o poder da Camara; não podendo esta levantar hosannas ao nobre presidente do conselho que a despojou da sua prerogativa.

Não considera que o caso de Pernambuco fosse tão urgente que não pudesse soffrer uma demora de 24 horas. A camara póde tudo e póde ainda dizer ao governo que não quer realisar a questão, que não está preparada para fazel-o.

A questão não póde ser resolvida pelo projecto em discussão. A que se reduz o acto da camara? que se [illegible] revoga [illegible] que das leis de [illegible] as provincias [illegible] serviços hão de ser feitos, as provincias hão de contrahir dividas, hão de ver-se embaraçadas, virá a agitação, o governo ha de ter meios e ha de tirar dinheiro dos cofres publicos para apasiguar as provincias. Não basta suspender as leis é preciso dar remedio. O governo veio pedir os 10 %, addicionaes para distribuir pelas provincias, depois achou melhor fazer seus esses 10 %.

Appella para a camara para que estude o assumpto e mande o projecto a uma commissão especial de homens entendidos, para que esta com a commissão actual apresente um projecto na proxima sessão. O estudo desta materia não está esclarecido e o projecto não previne abusos.

Outra questão gravissima: se as leis provinciaes são declaradas nullas por inconstitucionaes, não são as provincias obrigadas a restituir o que receberam de mais?

O conselho de estado já declarou que sim.

O projecto annulla actos, não estabelece principios, os orçamentos passados e os proximos que forem inconstitucionaes serão nullos? O projecto vai abalar o credito das provincias; sejão estas pobres, mas contenham-se nos limites dos seus recursos.

Ellas não são capitanias, não podem ser governadas pelo telegrapho.

O governo sabe que o projecto não ha de ser lei; atirou-o para occupar a camara até voltar o orçamento.

O orador pede aos liberaes um voto para o seu projecto que annulla o acto do Sr. presidente do conselho; e diz que elle orador é que é liberal e que os nobres deputados da maioria pensam em tê-o quando o partido conservador subir.

Fica sobre a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto com todas as emendas vá a uma commissão especial que será composta de representante de todas as provincias; para reunida á de assembléas provinciaes apresentar parecer na futura sessão legislativa.

« Em 26 de Setembro de 1882.—*Ferreira Vianna.* »

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 27 do corrente, e levanta a sessão ás cinco horas da tarde.

—

SESSÃO EM 27 DE SETEMBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 65 Srs. deputados abre-se a sessão.

Compareceram depois mais 33.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente:

ESTRADA DE FERRO

Entra em discussão e são approvados sem debate, tres pareceres da commissão de obras publicas propondo que se peça ao governo informações sobre as estradas de ferro de Maceió ao valle do Jacuipe, de Mamanguape na Parahyba do Norte e Freixeiras a Palmares na via ferrea de S. Francisco em Pernambuco.

Entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento.

CONTRATO DE IMMIGRANTES

« Requeiro que se solicite, pelo Ministerio da Agricultura, cópia do officio de 14 do corrente mez, da inspectoria geral das terras e colonisação em que se buscou o aviso do mesmo Ministerio de 23 do corrente mandando sustar o contracto de introducção de immigrantes celebrado com Francisco Ferreira de Moraes e executado hoje por John Petty & C.—*F. Belisario.* »

O Sr. Affonso Celso Junior pede ao Sr. presidente que inclua na ordem do dia o projecto relativo ao monte-pio dos empregados da parte em trafico da estrada de ferro D. Pedro II.

O Sr. Presidente: O pedido do nobre deputado será tomado na devida consideração.

O Sr. Rodrigues Junior não póde deixar de protestar em apartes contra as accusações levantadas hontem pelo Sr. Antonio Pinto, contra o Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, por julgal-as injustas; vem hoje ratificar o seu protesto.

Foi tomado de pasmo ao ouvir accusar de prevaricação ao Dr. Pereira, porque accusações desta gravidade não devem ser feitas senão acompanhadas das provas, que embalde foram pedidas ao nobre deputado e, emquanto estas não forem exhibidas, o orador tem o direito de dizer que o Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior é um homem de bem. E' elle honrosamente conhecido no Ceará e em Pernambuco e tem meios amplos de subsistencia; foi promotor publico em Baturité durante quatro annos e depois secretario da provincia do Ceará.

Quanto ao modo porque desempenhou o cargo secretario do governo da provincia, attestam os ex presidentes da mesma Srs. José Julio e Fleury actualmente ministro da agricultura, que fazem d'elle o conceito mais lisongeiro; servio com tres administrações e basta isto para provar a sem razão das accusações do nobre deputado.

O orador lê um officio do juiz de direito de Baturité ao Dr. Pereira, quando este deixou a promotoria, em que fez-lhe grandes elogios.

Quando o Dr. Pereira foi occupar o cargo de secretario da provincia recebeu manifestações as mais honrosas.

Por estas considerações a Camara poderá julgar da procedencia da accusação apresentada sem prova.

O orador refuta ainda as accusações feitas pelo Sr. Antonio Pinto a outras pessoas e conclue, que accusações d'estas ordem devem ser levadas aos tribunaes judiciarios.

O Sr. Fernandes de Oliveira propõe e a Camara approva que o projecto n. 156 relativo ao emprego pelos bonds de um apparelho de salvação publica seja discutido em primeiro logar.

O Sr. Escragnolle Taunay propõe e a Camara approva que os projectos ns. 212 e 214 relativos a viuvas de officiaes e o de n. 226 sobre as irmãs do tenente Mello Carvalho, sejam discutidos em seguida ao de n. 156.

ORDEM DO DIA

POSTURA MUNICIPAL

Entra em 1.ª discussão e passa á 2.ª, o requerimento do Sr. Aristides Spinola, sendo em ambas approvado sem debate, o projecto n. 156 de 1882 que adopta a postura da Camara Municipal da côrte sobre desastres causados pelos bonds.

PRETENÇÃO DE D. RITA C. MACIEL E D. MARIA C. M. BUENO

Entra em 3.ª discussão e são approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção os projectos n. 212 e 214 de 1882 que dispensam D. Rita de Campos Maciel e D. Maria Christina Machado Bueno de restituirem ao Thesouro o que de mais receberam como herdeiras do tenente Antonio João Ribeiro e capitão Francisco de Assis Machado Bueno; sendo tambem approvada a seguinte emenda relativamente á já peticionaria D. Maria Christina.

« Em vez das palavras—de restituir o que ainda restar á fazenda nacional pelo que recebeu de mais do meio soldo de seu finado marido, diga-se—se tudo que recebeu de mais do meio soldo de seu finado marido, restituindo-se-lhe o que por tal motivo se lhe haja descontado.—*Soares.—Affonso Celso Junior.* »

DIREITO AO MONTE PIO DA MARINHA

Entra em 1.ª discussão e passa se á 2.ª, a requerimento do Sr. Taunay, sendo em ambas approvado sem debate o projecto n. 226 que manda pagar ás irmãs solteiras do fallecido 2.º tenente da armada João Francisco de Mello Carvalho o monte pio por este formado.

A requerimento do Sr. Taunay a Camara concede que este projecto seja dado para a primeira parte da ordem do dia seguinte.

PATENTES DE INVENÇÃO

Continúa a discussão unica das emendas do Senado n. 182 á lei que garante, pela concessão de uma patente ao autor de qualquer invenção ou descoberta a sua propriedade e uso exclusivo.

O Sr. Martim Francisco pede e a Camara concede o encerramento d'esta discussão.

Postas a votos as emendas são approvadas, e o projecto assim emendado é remettido á commissão de redacção para ser enviado a sancção.

Vem á mesa para ser inserida na acta a seguinte declaração de voto.

« Declaro que votei contra a emenda do Senado ao projecto de lei de patentes industriaes na parte em que se permitte ao privilegiado explorar a sua patente no estrangeiro e importar no Imperio os productos industriaes respectivos.—*Felisio dos Santos.* »

LEIS PROVINCIAES

Continúa em 3.ª discussão, o projecto n. 206 B que revoga varias leis provinciaes, conjunctamente com o requerimento de adiamento do Sr. Ferreira Vianna, apresentado na sessão de 26 do corrente, que é lido e apoiado.

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 234)

II

O retrato

Parecia-lhe, ás vezes, que era victima de um sentimento demasiadamente cavalleiresco, occultando lhe a traição e os amores adulteros do miseravel.

Não teria ella para sempre rompido os laços que lhe queriam impôr, se houvesse conhecido o passado de seu noivo? Mas então, por que não havia de tentar esta derradeira prova? O vergonhoso segredo que revelasse, não seria fielmente guardado?

Por outro lado, o ex-mestre-escola era presa de vaga inquietação, cujo incessante objecto era sua filha: que plano formara ella durante as longas horas de solidão?

Somente a serena alegria do marquez emergia e rasgava o fundo sombrio das preoccupações que o cercavam.

Para elle a marqueza era a mais feliz das mulheres, não tardaria que Maximiliano esquecesse o seu namorico. Repetia a si mesmo o proverbio que diz que um prego emparra o outro, e que um amor novo não tarda em substituir o antigo.

Todavia, evitava fazer a menor allusão ao caso que se deslindara pelo duello com Gontran.

— Quanto menos se fallar a tal respeito, dizia elle, tanto mais depressa esquecerá!

Graças a Deus, em França, não falta gente bonita; podia encontrar cousa melhor do que a filha d'esse barão improvisado, cujo passado parecia lhe o mais suspeito.

Como se deixa ver, reinava a calma na superficie, calma, porém, que se assemelhava á que esconde a profundeza dos abysmos.

O edificio da felicidade apparente era dos menos solidos, o menor choque podia atiral-o por terra.

Esse abalo não se fez esperar muito. Foi provocado pelo pai de Regina.

O barão resolvera que a sua restituição, se bem que disfarçada, seria completa; queria, ao mesmo tempo, fazel-a da maneira mais agradavel para a mãi de Gontran.

Era, de alguma sorte, ir ao diante do mais caro desejo da viuva, fixar junto d'ella o casal dos recem casados.

Tornou-se a sua idéa fixa a compra de umas terras não muito distantes do Rocher, cujo valor fosse igual aos milhões roubados; cumprir as condições do seu programma no duplo ponto de vista que acabamos de indicar.

Por outra parte não desgostava ao vingativo financeiro de humilhar um pouco o seu antigo inimigo, o marquez de Cadoret, que, até então, fora o primeiro proprietario do lugar.

O marido de Regina não podia eclypsal o, se lhe dessem uma dessas grandes terras que só se encontram no centro da França.

Foi para realisar esta idéa que poz em campo uma nuvem de agentes seus.

Não faço questão do preço, dizia-lhes elle, mas exijo uas cousas: uma configuração, pelo menos, igual á das terras de Frestoye, e um castello [illegible]

Não eram ainda passadas [illegible] depois que dera aquella [illegible] do lhe appareceu um dos seus agentes, que trazia propostas de accordo com os seus desejos.

Esse agente descobrira proximo de Frestoye, um antigo solar, edificado por um dos antigos cortezãos do rei Henrique IV, mas que não fora habitado por seus proprietarios desde a revolução.

O castello conservava no actual desmantelamento, os restos da sua bella architectura; as paredes, de cantaria, eram solidas: mas o telhado, estragado pelo tempo, devia ser substituido por outro novo. Quanto ao interior, era necessario tornar a fazer-se todo de novo. O mesmo acontecia com os jardins, outr'ora plantados por Lenôtre; agora eram terras maninhas.

O que, porém, compensava largamente os inconvenientes que acabamos de assignalar, era a situação, que era admiravel, e a importancia das florestas, suas dependencias.

O castello, situado na communa de Montigny-en-Morvan, ficava em uma plata-fórma, d'onde se alcançava o mais bello panorama. De um lado as vastas planicies do Nivernais alongavam se até ás margens do Loire, como que para contrastar com aquelle vasto panorama, a paisagem do lado opposto, tomava diverso caracter. As montanhas graniticas do Morvan enfileiravam-se acompanhando o curso accidentado do Yonne.

O solar tinha um nome de accordo com a sua posição: chamava se o solar dos *Quatro Ventos*.

As florestas que n'elle estavam encravadas mediam uma extensão de mais de dous mil hectares.

Essa importante propriedade pertencia a um embaixador, que raras vezes visitava as suas propriedades.

Contentava se com guardar os rendimentos das madeiras que se exploravam sob a vigilancia de um administrador.

— A propriedade não está á venda, Sr. barão, disse-lhe o corrector; mas se o senhor offerecer dous milhões e quinhentos mil francos á vista, pegam lhe na palavra e cedem-lhe a propriedade.

Os reparos do castello, a mobilia, custarão uns quinhentos mil francos, pelo menos; ao todo, é uma despeza de tres milhões. Prescindindo de quaesquer circumstancias, a compra não será má, porque lhe dará cerca de tres por cento do capital.

Os algarismos eram importantes; mas estavam na mente do capitalista.

Partiremos amanhã para visitar o castello cuja compra me propõe, respondeu o barão Maurel-Féline, e levarei em minha companhia o meu futuro genro, que é o mais interessado na compra, e, pois, é justo que seja consultado.

Dous dias depois, o barão, em companhia de Gontran, chegava ao castello dos Quatro Ventos.

O agente não exagerara, calculando em meio milhão o preço da restauração e da mobilia.

Tinham levado comsigo o architecto que construira o palacete do boulevard Malesherbes, e, acto continuo fez o orçamento desejado.

— Que tempo é preciso para pôr tudo novo? perguntou o pai de Regina.

— Dous annos com os operarios da terra, e dous mezes com os que mandar buscar em Paris, respondeu o architecto.

— O senhor buscará operarios onde bem lhe aprouver; nada tenho que ver com isso; o que quero é que tudo fique prompto dentro de dous mezes.

— Então, custa-lhe mais um terço da despeza, que calculara em duzentos mil francos; subirá a trezentos mil.

— Está dito, trezentos mil francos, disse o barão, que costumava não fazer caso das notas de banco.

Examinaram depois as florestas que dependiam da propriedade. Eram ellas de um só terreno, e, além disso, perfeitamente distribuidas e divididas em vinte e cinco côrtes de igual quantidade, com talhões escalonados para o mesmo periodo.

Destarte, os rendimentos estavam regulados; todos os annos tiram se as madeiras de um dos côrtes. Esse modo de exploração seduzio mais do que o espirito pratico de Maurel-Féline.

— Terá, disse elle a Gontran, rendimentos tão fixos como se estivessem escripturados no Razão.

Ficou fechado o negocio. Antes de oito dias o solar dos Quatro Ventos estava pago e a compra realisada em nome de Gontran Brévans, afim de não pagar direitos em dobro.

III

A morte pelas flôres

Se as noticias de pouca monta correm rapidas pelo interior do paiz, mais forte razão as de grande monta. Por isso é que dentro em pouco não se fallava no lugar, senão na compra do castello e das terras dos Quatro Ventos.

Dizia se que o filho da senhora do Rocher tirara a sorte grande na loteria do matrimonio; de um dia para o outro ficara sendo um dos maiores proprietarios da terra, e, d'ora em diante, poderia emparelhar com o poderoso marquez, como os aldeões chamavam o Sr. de Cadoret.

Não havia grande inveja de Gontran pela sua felicidade; era estimado em Frestoye, e não era altivo, o que para os homens do campo é a principal qualidade.

Os reparos que se faziam no velho solar aguçavam a curiosidade publica. Aquelle sitio até então tão abandonado, era o ponto predilecto dos passeios.

De Chateau Chinon, de Chaumard, de Corancy os ociosos corriam para ver com o proprios olhos as maravilhas de que todos fallavam.

Contavam-se cousas que sahiam da orbita do possivel; dizia-se que alli trabalhavam pintores que recebiam vinte francos de salario; e esculptores que vendiam o dobro. As ardosias de Angers, destinadas aos telhados, segundo se dizia, tinham vindo pela estrada de ferro, em vez de virem pelo caminho mais lento, porém mais economico, o canal.

No jardim maninho, esquadros de aterradores e jardineiros traçavam as alamedas, plantavam os taboleiros de relva, tudo se fazia a um tempo.

O architecto parisiense, que se empenhava para entregar a obra no prazo marcado, fora morar para o castello desde de manhã até a noite dirigia os operarios que estavam sob as suas ordens. Dir-se-hia que tinha nas mãos a varinha de condão das fadas, por tal fórma as transformações se faziam rapidamente segundo a sua febril inspiração.

Sabia-se vagamente que o feliz noivo, a proposito do seu casamento, tivera uma grande pendencia com o filho do marquez, e espalhou se o boato de que a rica herdeira fora requestada pelo conde Maximiliano antes de ter sido dada a sua mão ao primo. Sentia se por ultimo que houvera um duello entre os dous rivaes, e que o filho do marquez fora gravemente ferido.

Então, perguntavam uns outros, que cara teriam as duas familias quando se encontrassem pela primeira vez.

Fóra das cidades ha um sitio onde afinal a gente sempre se encontra cara a cara, por maior cautela que se tenha em evitar tal encontro: é a igreja.

Logo que circulou a noticia da chegada da dama do Rocher, cada qual fez tenção de não perder a occasião de ver a briga dos gallos.

Sabia se que nada havia de faltar á festa ou antes, ao escandalo, porque a noiva e seus pais tinham ido morar no casebre da viuva, á espera que se acabassem os reparos do solar dos Quatro Ventos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de [illegible]